



FacPo.ULP.

***Direção.
Conselho Científico.***
[27.11.2013]

**Plano de Atividades 2012-2013
e Relatório de Atividades
da
Faculdade de Ciência Política
e Relações Internacionais**

[PUBLICIDADE!]

CICPRIS

**** Aprovado, por cinco anos e sem condições, pela A3ES, o Mestrado em «Ciência Política - Cidadania e Governação».***

«DeCPoSRI da FCSEA da ULHT»

****Inscrições encerradas!***

**** A Linha de Investigação «Estudos Africanos e Lusófonos» do CICPRIS, «Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança», dando continuação à orientação estratégica que tem vindo a seguir, promoveu o VI Congresso Internacional da África Lusófona - I Encontro da África Global», que decorreu na ULHT, em Lisboa, entre 5 e 7 de Novembro. Presentes inúmeros especialistas nacionais e estrangeiros.**

Na Sessão de Solene de Abertura, que contou com a presença de cerca de 130 convidados, intervieram como oradores o Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio, Presidente do Conselho de Administração da COFAC, o Prof. Doutor Fernando Campos, Diretor da Linha de Investigação «Estudos Africanos e Lusófonos», o Prof. Doutor João de Almeida Santos, Diretor do «CICPRIS» e do Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais, e o Dr. Luís Amado, ex-Ministro da Defesa de Estado e dos Negócios Estrangeiros dos XVII e XVIII Governos Constitucionais, que teve a seu cargo a Conferência Inaugural do Congresso. Nesta sua Conferência, muito apreciada pelos presentes, o Dr. Luís Amado percorreu os grandes temas da política internacional tendo feito convergir a sua leitura para o lugar de África no contexto internacional e na ótica da construção de uma nova ordem mundial onde ocuparão um lugar de relevo as novas potências mundiais emergentes. Participe nesta iniciativa e aprofunde as relações com a África Lusófona!



INDICE.

PARTE I

- I. Apresentação da Unidade Orgânica
- II. Dirigentes
- III. Unidades Funcionais
- IV. Órgãos
- V. Regulamentos, documentos e Protocolos
 - Regulamento Operacional Interno
 - Ficha da Unidade Curricular (FUC)
 - Relatório Semestral
- VI. Uma nova estratégia

PARTE II

- VII. Preparação do ano letivo
- VIII. Conselhos Científico e Pedagógico: constituição e composição
- IX. Encontros Científicos e Outros: planos de atividades das UF e dos Institutos
- X. Publicações dos docentes
- XI. Formação
- XII. Dia da Universidade
- XIII. Investigação
 - Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança –CICPRIS
- XIV. Anexos
 - 1. Regulamentos.
 - 2. Comissões.
 - 3. Bibliografia em papel.
 - 4. Bibliografia digital.

I.

Apresentação da Unidade Orgânica

A Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais - FacPo.ULP é uma das 10 Faculdades e Institutos da «Universidade Lusófona do Porto», instituição que integra o maior grupo de ensino superior de língua portuguesa (integrando agora, após uma reestruturação em agosto de 2013, 5 Faculdades de maior dimensão).

A recente a criação da FacPo.ULP vem permitir o relançamento de cursos que já existiam na ULP, mas que não estavam integrados numa unidade orgânica própria. Independentemente de se poderem vir a verificar novas e profundas mudanças institucionais, a Ciência Política, os Estudos Eleitorais, os Estudos Europeus, os Estudos Lusófonos e as Relações Internacionais podem agora dispor de novos instrumentos institucionais que serão muito úteis para o seu relançamento. Assim, a FacPo.ULP está a desenvolver esforços no sentido de garantir um corpo docente qualificado, em graus académicos e em produção científica, mantendo-se e reforçando-se, neste seu novo ciclo de desenvolvimento, uma opção estratégica que se inscreve no quadro de uma desejável internacionalização progressiva da sua ação. Internacionalização que se consubstancia no desenvolvimento de parcerias com Universidades estrangeiras para a implementação de projetos de investigação - com a consequente mobilidade de docentes, investigadores e alunos - e na promoção de conferências científicas com a colaboração regular de reconhecidos especialistas internacionais. A FacPo.ULP define também como sua orientação estratégica, no plano da docência e da investigação, a combinação profícua de experiência com juventude, promovendo o recrutamento de jovens doutores e investigadores para as suas unidades curriculares e desenvolvendo, com outras instituições, designadamente do Grupo Lusófona, um centro de investigação, o CICPRIS, que servirá de âncora fundamental das várias linhas de investigação em curso na nossa Faculdade. Além disso, a FacPo.ULP intensificará o investimento na inovação de processos, sobretudo na inovação e na intensificação da produção científica, na qualidade da docência e na permanente interação produtiva com o corpo discente, na internacionalização e na qualificação científica dos seus colaboradores, procurando manter-se em linha com o que de melhor se produz internacionalmente no âmbito da Ciência Política e dando um contributo inovador para o conhecimento dos processos de organização e de gestão pública das sociedades, ao promover uma forte convergência produtiva da Ciência Política com aqueles ramos do saber que mais fortemente interagem com ela, como acontece, por exemplo, com as Ciências da Comunicação.

*A FacPo.ULP aposta também numa forte abertura à comunidade científica, no plano nacional e internacional, participando, em nova série, e em condições de total paridade com o Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais da ULHT, a Revista de Ciência Política, «**Res.Publica**», em formato predominantemente digital, agora com arbitragem científica, ao mesmo tempo que se dotará também de consistentes meios digitais de comunicação para, assim, dar conta em permanência das suas iniciativas e da sua produção científica. A Revista e o «Site» serão, deste modo, os rostos mais visíveis da Faculdade, convocando docentes, especialistas e alunos, em fase superior de formação, a publicar nas suas páginas os resultados das suas investigações e das suas iniciativas.*

A FacPo.ULP intensificará a sua posição-charneira entre a União Europeia e o mundo da Lusosfera ao desenvolver investigação sobre os respetivos sistemas políticos, a cooperação multilateral, a integração regional e as relações internacionais, contribuindo para reforçar o conhecimento mútuo e para favorecer uma maior aproximação entre os seus povos.

II.

Dirigentes

Direção da UO.

Diretor.

Prof. Doutor João de Almeida Santos

Assessora Pedagógica.

Mestre Elisabete Costa.

Diretores das UF e Institutos.

1. *Ciclo em Ciência Política e Estudos Eleitorais – Prof. Doutor José Oliveira Rocha (agora: Prof. Doutor João de Almeida Santos).*

2. *Ciclo em Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais – Prof. Doutor Manuel Gonçalves Martins.*

3. *Terceiro Ciclo em Ciência Política, Cidadania e Relações Internacionais – Prof. Doutor João de Almeida Santos.*

4. *Instituto de Estudos Eleitorais – Prof. Doutor Paulo Morais.*

5. *Instituto de Mediação de Conflitos – Mestre Elisabete Costa.*

III.

Unidades Funcionais

A FacPo-ULP oferece, atualmente, um Primeiro Ciclo em Ciência Política e Estudos Eleitorais e em Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais. O Doutorado em Ciência Política, Cidadania e Relações Internacionais não obteve, no passado ano letivo, acreditação, pela A3ES. Integram ainda a Faculdade o Instituto de Mediação de Conflitos e o Instituto de Estudos Eleitorais. O Curso de Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais foi submetido, no ano passado, ao processo de acreditação junto da A3ES, estando em curso uma profunda remodelação dos planos de estudo, do corpo docente e da estrutura de apoio à investigação. Também o Curso de Ciência Política e Estudos Eleitorais está, durante o corrente ano, em processo de acreditação, prevendo-se profundas alterações no plano de estudos, no corpo docente (em parte, já concretizadas) e na estrutura de apoio à investigação.

Os novos planos de estudo do primeiro ciclo, a alteração do quadro do seu corpo docente, a implementação de uma estrutura de apoio à investigação e a adoção de procedimentos formais que garantam uma correta gestão administrativa dos cursos – e em geral da Faculdade –, designadamente pela adoção de um Regulamento Operacional Interno muito focado nos procedimentos e nas exigências materiais da Faculdade, procuram no essencial responder às exigências resultantes dos critérios adotados pela Agência A3ES, expressos nos Relatórios não só da avaliação da Licenciatura em Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais, mas também do Doutorado de Ciência Política e nos critérios que estão a ser adotados no processo, em curso, de auto-avaliação relativo ao primeiro ciclo em Ciência Política e Estudos Eleitorais. A atual reestruturação em curso deverá conhecer, no primeiro ciclo de Ciência Política e Estudos Eleitorais, durante o corrente ano, acertos no sentido de uma maior especialização na área das relações entre política e comunicação.

A FacPo.ULP adota, como sua regra fundamental, a exigência de um corpo docente constituído na sua maioria por Professores Doutorados, embora admitindo ainda a docência por Mestres e, em casos verdadeiramente excecionais, por licenciados. Por outro lado, foi já feito um primeiro e significativo ajustamento relativo à qualificação do corpo e entre as especialidades científicas dos docentes e as unidades curriculares que lecionam.

A FacPo.ULP dispõe de um Centro de Investigação (já dotado de Estatutos, Órgãos Sociais e Conselho Consultivo Internacional) que acolhe as linhas de investigação da Faculdade e que acolherá a investigação do DeCPoSRI da

ULHT, ficando, assim, ancorado em dois pilares, constituídos por ambas as Faculdades. Este Centro possui a Revista «Res.Pública», com nova série já com quatro números lançados.

IV.

Órgãos

São órgãos da FacPo.ULP o Diretor, o Conselho Científico (já constituído e instalado) e o Conselho Pedagógico (já constituído e instalado).

V.

Regulamentos, documentos e Protocolos

1. A FacPo.ULP está dotada dos seguintes Regulamentos internos:

- a)** Regulamento da Unidade Orgânica (Estatutos da ULP);
- b)** Regulamento do Conselho Científico, aprovado em 14.01.2013;
- c)** Regulamento do Conselho Pedagógico (Estatutos da ULP);
- d)** Regulamento do Doutoramento em Ciência Política, Cidadania e Relações Internacionais;
- e)** A UO dispõe ainda de um Regulamento Operacional Interno, que contém as normas fundamentais de funcionamento da FacPo.ULP.

**Regulamento Operacional Interno
da
Faculdade de Ciência Política
e Relações Internacionais**

O ensino superior, público e privado, universitário e politécnico, tem vindo a ser objeto de regular avaliação por parte dos poderes públicos com vista a promover o reforço da sua qualidade quer no plano da docência quer no plano da investigação quer, ainda, no plano dos procedimentos formais. Foi assim que nasceram as agências de acreditação do ensino e da investigação, instituições cada vez mais incontornáveis no processo de certificação e de validação formal dos cursos em todos os seus níveis: 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo. Devem, por isso, as instituições de ensino superior, em todos os seus graus, adotar critérios rigorosos de ensino e de investigação de modo a que possam ter sucesso nas provas a que regularmente são sujeitas, não só para obterem a necessária validação formal e os recursos necessários a um seu funcionamento cada vez mais exigente, mas, sobretudo, para se imporem ao universo académico e à opinião pública como instituições de excelência num universo concorrencial cada vez mais competitivo.

Assim sendo, a «Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais» promove, com o maior rigor, no ensino e na investigação, os critérios considerados decisivos pela comunidade científica para um bom desempenho das suas funções, em linha com aquelas que são as tendências mais avançadas na sua área de intervenção, propondo designadamente novos caminhos para o desenvolvimento da ciência política através da incorporação de novas áreas de saber que hoje interagem cada vez mais, e com grande poder e autonomia de linguagem, com o domínio da política, como acontece, por exemplo, com as ciências da comunicação.

Para tal, a FCPRI aposta na qualificação do seu corpo docente e de investigação, dotando-se de docentes com graus académicos avançados e com manifesta e regular produção científica segundo as melhores práticas, ao mesmo tempo que se dota de instrumentos adequados ao bom desempenho dos seus docentes e investigadores, designadamente através da ativação e da internacionalização de um forte centro de investigação, mas também de instrumentos de comunicação científica e pedagógica que possam dar vazão à produção dos seus docentes, designadamente de uma Revista de qualidade e de instrumentos digitais «on line».

Assim, para um mais eficaz funcionamento da Faculdade procedeu-se a uma compilação dos princípios e práticas fundamentais que resultam não só das exigências hoje colocadas em agenda pela Agência de Acreditação

A3ES, mas também dos imperativos de carácter técnico-administrativo e processuais que regulam as relações entre a Instituição, os Professores, os Funcionários e os Alunos:

- a.** Os docentes da FCPRI serão, por regra, doutorados, embora aceitando-se, em certos casos e na impossibilidade de contratação de doutorados, mestres e, em casos verdadeiramente excepcionais, por tempo determinado, licenciados.
- b.** Os docentes deverão manter produção científica regular no âmbito das suas funções docentes específicas, designadamente nos instrumentos (publicações) que lhes serão disponibilizados pela FCPRI, e, naturalmente, em publicações cientificamente reconhecidas, nacional e internacionalmente.
- c.** Os docentes deverão empenhar-se em promover relações científicas com instituições internacionais de prestígio, designadamente ao nível das linhas de investigação e no plano editorial.
- e.** Os docentes deverão preencher, antes do início de cada semestre, a Ficha de Unidade Curricular (*), de acordo com a norma, e fundamentando as suas opções programáticas e metodológicas, bem como a respetiva Ficha do Docente, que deverá ser regularmente atualizada.
- f.** Os docentes deverão elaborar um Relatório no fim de cada Semestre de acordo com o Formulário que lhes será fornecido, enviando em anexo os instrumentos de avaliação utilizados (**).
- g.** Os docentes deverão lançar as notas de preferência até oito dias da data das provas de avaliação.
- h.** No final do semestre, aquando do lançamento de notas, os docentes deverão entregar na Secretaria Pedagógica uma cópia assinada da qual constem todos os alunos avaliados, mesmo aqueles cuja nota, por qualquer motivo excepcional, não foi possível lançar.
- i.** Os sumários deverão ser regularmente lançados, com a matéria analiticamente descrita e respetiva bibliografia, obras de referência e obras atuais, de acordo com as normas em vigor (designadamente com a norma APA).
- j.** Os métodos de avaliação dos alunos deverão obedecer ao regulamento de avaliação da Faculdade/Universidade, em vigor, sendo deles dado conhecimento aos alunos no início do ano letivo e inscritos, nas suas linhas gerais, na ficha de unidade curricular e no moodle.

k. Sempre que forem detetadas fraudes durante as avaliações (cópia, plágio) os docentes deverão de imediato proceder à anulação da prova. No caso da avaliação contínua, o aluno terá obrigatoriamente de se submeter a exame final.

l. No início de cada semestre os docentes do primeiro ciclo deverão definir, em diálogo com os alunos, a organização do tempo letivo, estabelecendo o intervalo (ou intervalos) necessário a um eficaz exercício de ensino/aprendizagem.

m. Sempre que se verifiquem greves nos transportes, deverá haver flexibilidade relativamente à exigência de presença dos alunos nas aulas.

n. Não devem ser permitidas mudanças nas unidades opcionais quando tiver decorrido mais de um mês e meio do início das aulas.

o. Não deve ser permitida a presença nas aulas de alunos não inscritos, quando tiver decorrido um mês e meio do início das aulas.

O cumprimento destas normas tornará o processo educativo mais rigoroso, mais eficaz e mais justo, pelo que se apela aos Senhores Professores, Alunos e Funcionários a que as adotem, considerando-as simplesmente como meios para melhorar as prestações da Faculdade, servindo cada vez melhor os seus verdadeiros destinatários: os alunos.

2. A FacPo.ULP está também dotada dos seguintes documentos operacionais:

- a) Ficha de Unidade Curricular;
- b) Relatório Semestral.

FICHA DA UNIDADE CURRRICULAR (FUC)

[No início de cada semestre]

Unidades curriculares

Descrição e fundamentação dos objetivos e organização do ciclo de estudos e sua integração no projeto educativo, científico e cultural da instituição

Instruction of the request.

Description and grounding of the study cycle's objectives and organisation and of its integration into the institution's educational, scientific and cultural project.

1.

Unidade curricular:

Curricular Unit:

2.

Docente responsável (preencher o nome completo):

Responsible academic staff member (fill in the fullname):

3.

Outros docentes que lecionam a unidade curricular:

Other academic staff members involved in the curricular unit:

1000 caracteres disponíveis de 1000

3.1.

Objetivos da unidade curricular:

.....

1000 caracteres disponíveis de 1000

Objectives of the curricular unit

1000 caracteres disponíveis de 1000

3.2.

Conhecimentos, capacidades e competências a adquirir

.....

(1000 Caracteres)

Learning outcomes of the course unit.

3.3.

Conteúdos programáticos:

.....

1000 caracteres disponíveis de 1000

Syllabus:

1000 caracteres disponíveis de 1000

3.4.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular.

.....

3000 caracteres disponíveis de 3000

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's
objectives.

3000 caracteres disponíveis de 3000

3.5.

Metodologias de ensino e avaliação:

.....

1000 caracteres disponíveis de 1000

Teaching methodologies (including evaluation):

1000 caracteres disponíveis de 1000

3.6.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular.

.....

3000 caracteres disponíveis de 3000

Demonstration of the teaching methodologies coherence with the curricular unit's objectives.

3000 caracteres disponíveis de 3000

3.7.

Bibliografia principal:

Referências: [Clássicos e obras essenciais]

Bibliografia: [Literatura actual sobre os temas]

Main Bibliography:

1000 caracteres disponíveis de 1000

NOTA: este anexo é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.

NOTE: this annex is to be repeated as many times as necessary to describe the different curricular units.

RELATÓRIO SEMESTRAL - MODELO

[no fim de cada semestre]

Ciclo de Estudos: 1.º Ciclo – Licenciatura; 2.º Ciclo – Mestrado;

Unidade Curricular:

Docente:.....

- 1. Cumprimento do programa:**
- 2. Caracterização da turma (assiduidade, n.º médio de alunos presente, pontualidade, participação nas aulas, etc.):**
- 3. Processos de avaliação utilizados.....**
- 4. Resultados/Classificações.....**
- 5. Pontos Fortes:**
- 6. Pontos Fracos:**
- 7. Sugestões:**
- 8. Anexo com os instrumentos de avaliação utilizados.**

O Docente.....

3. Protocolos

a. Protocolo em desenvolvimento com o Departamento de «Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais» da FCSEA da ULHT, sobre a constituição de um Centro Comum de Investigação e sobre a assunção da Revista «**Res.Pública**» como Revista do Centro de Investigação/CICPRIS.

Este processo está neste momento em fase de acreditação junto da FCT, tendo sido dotado de órgãos sociais e estando já registado junto da FCT.

VI.

Uma nova estratégia

1. *A FacPo.ULP propõe o reforço de uma linha de desenvolvimento científico para a Ciência Política, e designadamente para o novo Doutoramento a candidatar. Trata-se de reforçar os planos de estudo e sobretudo os conteúdos com uma orientação que privilegie as relações entre Política e Comunicação, uma vez que os processos políticos – e não só os que se desenvolvem em ambiente democrático – integram uma componente que é decisiva não só para a legitimação do poder, mas também para o acesso ao poder e para a sua conservação: a comunicação. Esta orientação revela-se muito importante na licenciatura e no doutoramento em Ciência Política, até porque as relações entre a política e a comunicação têm estado quase sempre confinadas às instituições científicas especializadas em comunicação, mantendo-se arredadas das Faculdades de Ciência Política. Em Portugal, esta área tem-se mantido nas escolas de comunicação, já que as instituições de Ciência Política têm assumido matrizes que se inspiram no essencial na tradição jurídica, na filosofia política ou na sociologia política (em particular a sociologia eleitoral). É no quadro desta redefinição que a nova reestruturação poderá vir a conhecer algumas alterações neste sentido, ou seja, com reforço nas áreas da propaganda política, da comunicação política, das teorias dos efeitos políticos da comunicação, das relações da política com as TIC, suportadas naturalmente na teoria política clássica, mas procurando construir uma relação simbiótica com a teoria da comunicação. A designação do primeiro ciclo em Ciência Política – Ciência Política e Estudos Eleitorais – confirma esta orientação. As relações internacionais, os estudos europeus e os estudos lusófonos manterão a orientação que têm vindo a seguir e reforçar-se-ão ao nível da investigação e das publicações.*

Estas orientações verificar-se-ão também no plano da investigação, que será suportada por um centro de investigação (CICPRIS) que se encontra em fase de acreditação junto da FCT, estando já dotado de Estatutos e de órgãos sociais (Conselho Diretivo, Conselho Fiscal e Assembleia Geral). Este Centro, procurando ganhar escala e desenvolver sinergias, virá a integrar as linhas de investigação já disponíveis e a criar quer na Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Lusófona do Porto quer no Departamento de Ciência Política, Lusofonia, Segurança e Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração da ULHT, pretendendo constituir-se como espaço de acolhimento das linhas de investigação em teoria política existentes nas várias instituições do Grupo Lusófona, dispondo de um Diretor e de membros de Direção que integram as direções de cursos das instituições que o integram. Disdpõe também de um Conselho Consultivo internacional composto, até ao

*momento, por 9 Universidades e 10 Faculdades. Como instrumento de comunicação interna e externa do Centro está lançada uma nova série da Revista **Res.Pública**, que segue o modelo de organização do próprio Centro, dispondo, por isso, de um Conselho Científico, o do CICPRIS, onde poderá recrutar colaboradores muito qualificados e um conjunto de especialistas que constituirão a equipa de referees. Esta revista é sobretudo uma Revista Digital, dotada, todavia, de um número restrito de exemplares em papel. O Conselho Científico, que será comum ao Centro e à sua Revista, integrará personalidades académicas de relevo, nacionais e estrangeiras. O CICPRIS dispõe também de um site próprio que conterà tudo o que de relevante existe e se passa nela, sendo um instrumento essencial de comunicação e de informação interna e externa, e nas instituições que o integram.*

2. *Em relação aos procedimentos administrativos está-se a proceder às reuniões regulamentarmente previstas, seguindo escrupulosamente as normas adotadas quer no que diz respeito às reuniões dos órgãos (Conselho Científico e Conselho Pedagógico), designadamente o arquivamento, em suporte digital e em suporte de papel, de atas, fichas de presenças e documentos objeto de deliberação, à publicação atempada das fichas das unidades curriculares, à publicação dos curricula dos docentes na plataforma DeGois, à entrega atempada dos relatórios semestrais dos docentes. Por outro lado, o Regulamento Operacional da Faculdade estabelece em pormenor normas de funcionamento prático, fornecendo a alunos e docentes um guia simples de boas práticas. Por outro lado, serão promovidas reuniões mensais das linhas de investigação a desenvolver, integrando mestrandos e doutorandos, com vista à promoção de sinergias que garantam maior eficácia e produtividade científica.*

A Faculdade promoverá conferências e seminários regulares em todas as suas áreas de ação de modo a dotar os alunos e professores de uma sólida cultura científica global em todas as áreas em que opera a Faculdade.

VII.

Preparação do Ano Letivo

A preparação do ano letivo decorre em três planos: preparação, pela Direção, da proposta de Plano de Atividades, dos documentos orientadores fundamentais, da reformulação dos planos de estudo e da distribuição do serviço docente; discussão e aperfeiçoamento do PA e distribuição do Serviço Docente, em reuniões da Direção com os Diretores das Unidades Funcionais; apreciação do Plano de Atividades e aprovação da Distribuição do Serviço Docente e dos Documentos orientadores Fundamentais em reuniões do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico.

VIII.

Conselhos Científico e Pedagógico: constituição e composição

Conselho Científico.

Prof. Doutor João de Almeida Santos – que preside; Prof. Doutor António José Fernandes, Prof. Doutora Célia Taborda. Prof. Doutor Gonçalves Martins, Prof. Doutor Laranjeira Areia, Prof. Doutor Paulo Morais, Prof. Doutor Oliveira Rocha – na qualidade de professor convidado.

**CONSELHO CIENTÍFICO DA
FACULDADE DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

FOLHA DE PRESENÇAS

Prof. Doutor João de Almeida Santos	
Prof. Doutor António José Fernandes	
Prof. Doutora Célia Taborda	
Prof. Doutor José Oliveira Rocha	
Prof. Doutor Manuel Gonçalves Martins	
Prof. Doutor Manuel Laranjeira Areia	
Prof. Doutor Paulo Morais	

Data: _____

Conselho Pedagógico

Instalação do Conselho Pedagógico e elaboração do Regulamento. [Foi instalado e teve a reunião sobre o funcionamento do ano letivo].

Segundo Despacho Conjunto nº 36/2012, sobre Resultados Eleitorais das eleições realizadas no dia 13 de Dezembro/2012, para o Conselho Pedagógico das UO, «ficaram por eleger diversos titulares desses órgãos o que implicará a marcação de novo ato eleitoral a realizar em data a marcar oportunamente».

No caso concreto da FCPRI, foi necessário repetir as eleições para os representantes dos Professores Doutores do Doutoramento em Ciência Política, Cidadania e Relações Internacionais, assim como dos representantes dos Alunos desse curso. O eleito foi o Prof. Doutor António José Fernandes.

CONSELHO PEDAGÓGICO DA FACULDADE DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

FOLHA DE PRESENÇAS

Presidente	
Prof. Doutor João de Almeida Santos	
Diretores dos Ciclos de Estudos	
3º Ciclo em CPCRI Prof. Doutor João de Almeida Santos	
1º ciclo em CPEE Prof. Doutor Oliveira Rocha	
1º ciclo em EEELRI Prof. Doutor Manuel Gonçalves Martins	
1º ciclo de Ciência das Religiões Prof. Doutor Paulo Mendes Pinto	
Representantes dos docentes habilitados com grau de Doutor	
3º ciclo em CPCRI Prof. Doutor António José Fernandes	
1º ciclo em CPEE Prof. Doutor Paulo Morais	
1º ciclo em EEELRI Profª. Doutora Célia Taborda;	
Representantes dos docentes habilitados com grau de Mestre ou Licenciado	
1º ciclo em CPEE Mestre André Veríssimo	

1º ciclo em EEELRI Mestre Carlos Coelho	
Representantes dos estudantes	
1º ciclo em CPEE Miguel Nuno Henriques Gilberto Camarinha Gomes	
1º ciclo em EEELRI Verónica Dias Ibraim Sanó	

Data: _____

IX.

Encontros Científicos e Outros

PLANO DE ATIVIDADES DO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E ESTUDOS ELEITORAIS

Primeiro.

Está a decorrer o processo de a auto-avaliação da licenciatura, esperando-se que o processo se prolongue até Junho de 2013. Pelo que será dada especial atenção a intervenção CAE.

Segundo.

Irá ocorrer durante o próximo ano letivo a reestruturação do curso. Temos ideias sobre isso. Todavia, espera-se o contributo da avaliação externa de modo a encontrar um curso pedagógica e cientificamente equilibrado, bem assim como mais atraente para o mercado de trabalho.

Terceiro.

Proceder-se-á a estruturação e regulamentação do estágio curricular;

Quarto.

A direção do curso está à encetar esforços para que ao longo do ano sejam feitas palestras e seminários com oradores externos à Universidade e abertos ao público. Um dos temas que temos em agenda será as eleições autárquicas e os processos de previsão e sondagens.

Quinto.

A direção do curso irá preparar uma pós-graduação na área de Comunicação Política e Marketing Eleitoral.

PLANO DE ATIVIDADES

DO CURSO DE ESTUDOS EUROPEUS, ESTUDOS LUSÓFONOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Durante o período indicado, a Direção do Curso de Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais, além das atividades correntes (concessão de equivalências, respostas às solicitações dos docentes e dos alunos, realização de reuniões com docentes e alunos, etc.) realizará:

- 1.** As iniciativas necessárias para (durante o primeiro ano imposto pela CAE) concretizar as exigências impostas pela A3ES, para a Creditação do Curso em análise. [Efetuado].
- 2.** As atividades necessárias para que a Reformulação do Plano de Estudos do Curso (imposta pela CAE da A3ES e já aprovada pela CAI e pelo Conselho Científico) seja enviada ao órgão competente do Ministério da Educação e Ciência. [Efetuado].
- 3.** O lançamento (na ULP e durante o 1º Semestre) do livro (realizado por um docente do Curso) intitulado "Êxitos, Fracassos e Exigências em Produções Científicas Realizadas". [Efetuado].
- 4.** Uma Jornada de Reflexão que (à semelhança dos anos letivos anteriores) versará sobre um assunto já em análise e se efetuará durante o 2º Semestre Letivo. [Efetuada, com sucesso].
- 5.** Uma viagem de estudos ao Parlamento Europeu, que, à semelhança do ano letivo anterior, e já em preparação, se realizará durante o 2º Semestre Letivo. [Em preparação].

JORNADA DE RELEXÃO SOBRE
O MODELO SOCIAL EUROPEU/O ESTADO SOCIAL
ORGANIZADA PELO CURSO DE ESTUDOS EUROPEUS, ESTUDOS LUSÓFONOS
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ULP

11 de Março de 2013
14H00: ABERTURA

Henrique Diz

(Prof. Catedrático e Diretor da Faculdade de CESE da ULP)

14h15: PRIMEIRO PAINEL

Manuel Gonçalves Martins

(Professor Catedrático e Diretor do Curso de Estudos Europeus, Estudos Lusófonos e Relações Internacionais da ULP)

Moderador

António José Fernandes

(Professor Catedrático da Universidade Lusófona do Porto)

A Responsabilidade Social do Estado

José Luís Carneiro

(Presidente da Federação do Partido Socialista do Porto e Presidente da Câmara de Baião)

As Prioridades da EU 2020 e a Dimensão Social do Projeto Europeu

Vasco Manuel Teixeira

(Professor Associado e Pró-Reitor da Universidade do Minho)

O Modelo Social Europeu na Realidade Europeia. Os Desafios da Estratégia Europeia 2020

João Casqueira

(Professor Associado da Universidade Fernando Pessoa e Diretor do Mestrado em Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento)

Os Limites (Jurídicos) dos Modelos Sociais Europeus. Uma Perspetiva Comparada

15h45: SEGUNDO PAINEL

António José Fernandes

(Professor Catedrático da Universidade Lusófona do Porto)

Moderador

Paulo Ferreira da Cunha

(Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Porto)

O Estado Social e a Constituição

António Marques

(Presidente da Associação Industrial do Minho)

O Estado Social e a Economia

José Soeiro

(Membro da Comissão Política e da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda)

Trabalho e Protecção Social

16h30: TERCEIRO PAINEL

Célia Taborda

(Professora da Universidade Lusófona do Porto)

Moderadora

Paulo Moraes

(Professor da Universidade Lusófona e Vice-Presidente da Transparência e Integridade)

A Corrupção e a Destruição do Estado Social
Sampaio da Veiga
(Médico da ULSNE e Ex-Diretor Clínico do CNHE, Bragança)
A Defesa do Serviço Nacional de Saúde
Alfredo Cardoso
(Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara de Braga e Presidente do
Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência)
O Estado Social e a Proteção das Pessoas com Deficiência

PLANO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTUDOS ELEITORAIS

O Instituto de Estudos Eleitorais da Universidade Lusófona tem por missão estratégica a investigação e a divulgação no âmbito dos sistemas eleitorais, bem como a análise, a implementação e o acompanhamento e a fiscalização de processos eleitorais. A sua atividade divide-se em três áreas distintas: investigação e divulgação; acompanhamento, implementação, fiscalização, auditoria ou certificação de atos eleitorais; assistência eleitoral internacional.

Investigação, divulgação científica e promoção:

A.1. Programa de Seminários 2013 (em dia fixo, a determinar):

Ciclo Sondagens

	Tema a definir	Pedro Magalhães
	Tema a definir	Henrique Monteiro
	Tema a definir	Vidal Oliveira
Novembro	Tema a definir	André Freire

Ciclo Sistemas Eleitorais

	<i>As eleições em Itália (24 de fevereiro)</i>	
Abril	<i>As eleições no Paraguay (21 de abril)</i>	
Junho	<i>As eleições na Alemanha (setembro)</i>	
Dezembro	<i>As eleições para o Parlamento Europeu</i>	

Ciclo Autárquicas 2013

Julho	Debate com os candidatos à presidência da Câmara do Porto	
Agosto	Debate com os candidatos à presidência da Câmara de Vila Nova de Gaia	
Setembro	Debate com os candidatos à presidência da Câmara de Matosinhos	
Outubro	Balanço Eleitoral Autárquico	

A.2. Colaboração com órgãos de comunicação social em programas de comentário a atos eleitorais ou referendários, que tenham lugar em Portugal ou noutro país – à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos.

A.3. Colaboração com a Secretaria de Estado das Comunidades na avaliação dos novos fluxos migratórios, à semelhança do que ocorreu já em 2011 (processo interrompido em 2012).

A.4. Publicação de artigos nas revistas internacionais e portuguesas da especialidade, nomeadamente na Revista "Eleições", da responsabilidade da Direção Geral da Administração Interna, seguindo o exemplo de anos anteriores noutras publicações da especialidade.

Assistência Eleitoral Internacional

Presença, na qualidade de observadores, por convite, em atos eleitorais, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos.

Projeto de Investigação

Conceção de projeto de investigação, obtenção de financiamento e subsequente implementação "O 31 de Janeiro e as Repúblicas Brasileira e Portuguesa". Participação da ULP no ano de Portugal no Brasil

Conceção de projeto de investigação "Eleições Livres em Portugal: a génese dos sistemas eleitorais no Liberalismo Português"

PLANO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO DE MEDIAÇÃO

O plano de atividades do Instituto de Mediação para o ano 2012/2013 está organizado em 5 grandes áreas: Parcerias; Formação; Trabalho Científico; Núcleo Bibliográfico; Criação de meio de comunicação e divulgação de atividades.

Para cada uma destas áreas estão previstas atividades, de duração diversa, que se realizarão ao longo do ano letivo, nas instalações da Universidade e, em especial, no exterior.

Enunciam-se as atividades previstas referindo a sua natureza, respetivo calendário e destinatários.

1. PARCERIAS

1.1. PARCERIAS NACIONAIS

Parcerias entre o IMULP e Escolas - Projetos Mediação De Conflitos em Contexto Escolar

No âmbito dos Protocolos celebrado entre o IMULP e Escolas está em desenvolvimento um projeto de mediação de conflitos em contexto escolar, com a missão de promover uma abordagem positiva dos conflitos.

Na maioria das escolas os projetos de intervenção já foram concluídos, O IMULP irá dar acompanhamento pontual aos trabalhos da Equipa de Mediação das escolas, através de sessões de sensibilização, ações de formação e supervisão científica dos gabinetes de mediação de conflitos.

Destinatários: EB 2/3 Óscar Lopes; Agrupamento de Escolas de Arouca; Agrupamento de Escolas S. Martinho de árias - Soure; E. Secundária Rocha Peixoto; Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra; Agrupamento de Escolas D. Duarte.

Ao longo do ano letivo poderão surgir outras escolas que procurem estabelecer parcerias para projetos ou somente para a realização de ações de formação.

Período: ao longo do ano letivo

1.2. PARCERIAS INTERNACIONAIS

Rede Iberolusoamericana De Mediação De Conflitos

Neste ano letivo está prevista a II conferência Internacional de Universidades que contém centros de investigação em Mediação de

Conflitos (data definir e local a confirmar, com proposta para decorrer em Fortaleza).

2. FORMAÇÃO

2.1. Formação Em Mediação De Conflitos – Cursos De Profissionalização

Celebração de parcerias com entidades formadoras para a realização de cursos de Mediação de Conflitos profissionalizantes (nomeadamente para o serviço de mediação dos Julgados de Paz ou para a Mediação privada).

Período: Segundo semestre de 2013

Destinatários: Licenciados em Ciências Sociais e Humanas.

2.2. 7ª Edição Da Pósgraduação Em Mediação De Conflitos Em Contexto Escolar

Realização da 7ª edição do Curso de PG em Mediação de Conflitos em Contexto Escolar, que conta com especialistas nacionais e estrangeiros. Formação especializada, acreditada pelo Conselho Científico de Formação Contínua

Período: Março a Julho de 2013, com a duração de 104 horas, aos sábados.

Destinatários: professores de escolas básicas e secundárias, educadores, psicólogos, psicopedagogos, sociólogos, assistentes sociais, animadores sociais, mediadores de conflitos, técnicos de ação educativa, e ainda outros profissionais interessados no tema.

2.3. Formação Contínua Acreditada Para Professores, Em Parceria Com Centros De Formação

O IMULP estabeleceu parcerias com alguns Centros de Formação, associados a escolas nacionais.

Realização de "Ações de formação" (25h) e de "Oficinas de formação" (30h), em parceria com Centros de Formação acreditados.

Funcionamento: durante o ano letivo e segundo marcação das escolas e Centros de formação contínua de professores.

Público-alvo: professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Ações já previstas:

Agrupamento de Escolas S. Martinho de Árias – Soure - Setembro de 2012

Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra – 2º semestre de 2013

Agrupamento de Escolas D. Duarte – 2º semestre de 2013

2.4. Workshops E Seminários

O IMULP dispõe de um programa de formação de curta duração, a que designamos Workshop e Seminários.

Sessões de formação teórico-práticas (3 horas).

Período: ao longo do ano e segundo marcação das escolas.

Público-Alvo: entidades diversas.

Ações já previstas:

Escola Secundária de Rio Tinto – Setembro de 2012

Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra – Outubro de 2012

Agrupamento de Escolas Matosinhos – Novembro de 2012

3. TRABALHO CIENTÍFICO

3.1. CONFERÊNCIAS – NO EXTERIOR

Participação do IMULP com comunicações:

- IV Fórum Mundial de Mediação, promovida pelo Fórum Mundial de Mediação
- Ciclo de Aulas abertas, promovidas pela Universidade do Minho – Dezembro de 2014
- Conferência Internacional da Rede *IberoLusoAmericana InterUniversitária* (data e local a definir)
- Congresso Internacional sobre “participação dos alunos na escola”, promovido pela universidade de Lisboa – com publicação de Ebook
- Publicação de artigo na ResPública (revista da FCPRI - ULP) sobre Mediação de conflitos internacionais ou A aposta da U.E. na Mediação de Conflitos como um novo modelo de gestão e resolução de conflitos para os cidadãos comunitários.

3.2. CONFERÊNCIAS – NA ULP

Ciclo de conferências em colaboração com as faculdades da ULP:

- Mediação em contexto organizacional – Mestre Gabriela Cunha – 1º semestre (Dezembro de 2013)
- Mediação de conflitos ambientais – Professora Doutora Cátia Cebola – Segundo semestre – a definir em 2013)

4. Criação de núcleo bibliográfico sobre a mediação

Dar continuidade à organização do núcleo de obras de referência na temática da mediação, integrado na Biblioteca da ULP.

Com esta iniciativa pretende-se proporcionar meios de consulta e estudo aos alunos da PG em Mediação de Conflitos e aos alunos dos novos cursos de mediação a realizar-se durante este ano letivo, com vista à elaboração dos trabalhos finais de curso, assim como aos alunos da unidade curricular

de Dinâmicas de Grupo e Gestão de conflitos dada em diversos cursos da ULP.

5. Criação de meio de comunicação e divulgação de atividades

Pretende-se criar um Facebook para partilhar as atividades do IMULP, assim como para colocar à disposição todos os trabalhos científicos elaborados pela Equipa do IMULP e dos alunos dos cursos de Pós-graduação.

X.

Publicações dos docentes

Lista de publicações de docentes

Da Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais (setembro 2012/setembro 2013)

Prof. Doutor Laranjeira Areia	<p>Areia, M.L. R.; Miranda, M. A. ;Martins, M.R.-Diáspora e redescoberta das coleções de Alexandre Rodrigues Ferreira, ed. Congresso luso-brasileiro da história das ciências, Coimbra (in press).</p> <p>Areia, M. L. R.-A nova África e os patrimónios culturais africanos na Europa: novos desafios à cooperação cultural, ed. VIII Congresso de Estudos Africanos Ibéricos.</p>
Prof. Doutor Manuel Gonçalves Martins	<p>Martins, M. G. (2012). Êxitos, Fracassos e Exigências em Produções Científicas Realizadas. Lemadorigem</p> <p>Atualmente, concretiza investigações sobre "A cooperação entre Portugal e os outros Estados Membros da CPLP".</p>
Prof. Doutor Paulo Morais	<p>Paulo Morais, Vera L. Miguéis & Ana S. Camanho (2013) <i>Quality of Life Experienced by Human Capital: An Assessment of European Cities</i>. Social Indicators Research. An International and Interdisciplinary. Journal for Quality-of-Life Measurement. ISSN 0303-8300. Volume 110. Number 1. Soc Indic Res (2013) 110:187-206. DOI 10.1007/s11205-011-9923-5.</p> <p>Neste momento, prepara dois artigos com colegas da FEUP e do ISEP:</p> <ul style="list-style-type: none">- um primeiro sobre parcerias público-privadas, a submeter em Fevereiro- um outro sobre a relação entre HDI (human development index) e CPI (corruption perception index) a submeter em Março
Prof. Doutora Célia Taborda	<p>Ano 2012</p> <p><i>Revistas Internacionais</i> Silva, C.T (2012). "From Dictatorship to Democracy in Portugal: The use of communication as a political strategy". Mediterranean Journal of Social Sciences. Vol.3, nº6. March 2012. Rome: Mediterranean Center of Social and Educational Research, pp.189-195.</p> <p><i>Revistas Nacionais</i> Silva, C.T (2012). A alteração do espaço e quotidiano citadino: o operariado do Porto oitocentista. In Babilónia, nº12. Lisboa: Edições Lusófonas, pp- 25-39.</p> <p><i>Livro de Atas</i> Silva, C.T (2012). "From Dictatorship to Democracy in</p>

	<p>Portugal: The use of communication as a political strategy". In Conference Proceedings-2ºInternational Conference on Human and Social Sciences.Vol.2. March 2012. Rome: Mediterranean Center of Social and Educational Research, pp.179-185.</p> <p>Silva, C.T (2012). Dos "antigos" aos "novos" movimentos sociais. In Atas do Congresso Crises e Reconfigurações. Sessão temática: Globalização, política e cidadania, pp. 1-10..</p> <p>Silva, C.T (2012). O contributo do mosteiro de Ganfei para a qualidade do vinho do Alto Minho. In Actas do I Congresso Internacional:Vinhas e Vinhos. Porto: Ed. Câmara de Viana do Castelo, pp.119-127.</p> <p><i>Jornais</i> O "ARRAIS" , 15 de Março de 2012, nº1706 – Clivagens sociais no Douro oitocentista.</p> <p>Ano 2013</p> <p><i>Revistas Internacionais</i> Silva, C.T (2013). Social movements in Portugal: the Douro region in nineteenth century. History Research. (No prelo).</p> <p><i>Livro de Atas:</i> Silva, C.T (2013). A extinção dos mosteiros cistercienses no Douro. In Congresso Internacional: "Mosteiros Cistercienses. Passado, presente, futuro". Alcobça: Ordem de Cister, pp-113-129. (No prelo).</p> <p><i>Previstos:</i></p> <p><i>Livro em co-autoria</i> As Elites em defesa do Douro no século XIX. Revistas nacionais Conflitualidade operária no Porto oitocentista. Movimentações sociais na I República Revoltas nos territórios coloniais da Índia contra o Estado português</p>
Prof. Doutora Catherine Maia	<p>C. MAIA, M. HEBIÉ, « Article 13 : La présente convention et la souveraineté permanente sur les richesses et les ressources naturelles », in G. DISTEFANO, G. GAGGIOLI (dir.), <i>Commentaire de la Convention de Vienne sur la succession d'Etats en matière de traités</i>, 2013 (no prelo)</p> <p>C. MAIA, « A contribuição do juiz internacional à noção do Direito Imperativo na ordem jurídica internacional: análise comparada da jurisprudência da Corte Internacional de Justiça e da Corte Interamericana de Direitos Humanos», <i>Anuário brasileiro de direito internacional</i>, 2013.</p> <p>C. MAIA, R. KOLB, « O Estatuto do Enclave de Cabinda à Luz do Direito Internacional Público », <i>Anuário brasileiro de direito internacional</i>, 2013.</p>

	<p>C. MAIA, A. AYISSI, « Peace through constitution: the importance of constitutional order for international peace and security », <i>African Yearbook of International Law</i>, 2013 (no prelo).</p> <p>C. MAIA, A. AYISSI, « La paix par la Constitution : de la rupture de l'ordre constitutionnel comme menace contre la paix et la sécurité internationales », in Joël MEKHANTAR, Raphaël PORTEILLA (dir.), <i>Paix et Constitutions</i>, Paris, Eska, 2013.</p> <p>C. MAIA, A. AYISSI, « La gestion des crises constitutionnelles en Afrique : mandat et défis de la médiation internationale », <i>Annuaire français de relations internationales</i>, 2012, vol. 13, pp. 173-198.</p> <p>C. MAIA, K. HAMA, « Bilan des dix premières années de fonctionnement de la Cour pénale internationale : une perspective africaine », <i>Info IHEDN-Bourgogne</i>, septembre 2012, pp. 1-4.</p> <p>C. MAIA, K. HAMA, « La Cour pénale internationale vue d'Afrique : organe juridictionnel ou organe politique ? », <i>L'Observateur des Nations Unies</i>, 2012-1, vol. 32, pp. 1-26.</p> <p>C. MAIA, R. PRADO, « Organizações internacionais e a proteção dos direitos dos povos indígenas no âmbito do direito internacional », <i>Revista da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona do Porto</i>, 2012, vol. 1, pp. 1-30.</p> <p>C. MAIA, « Article 84 : Révision d'une décision sur la culpabilité ou la peine », in Julian FERNANDEZ, Xavier PACREAU (dir.), <i>Commentaire du Statut de Rome de la Cour pénale internationale</i>, Paris, Pedone, 2012, pp. 1771-1782.</p>
Prof. Doutor José Pedro Teixeira Fernandes	<p><i>Livros</i></p> <p>Fernandes, José Pedro Teixeira, <i>Elementos de Economia Política Internacional</i>, 2ª ed, Coimbra, Almedina, fevereiro de 2013.</p> <p>Fernandes, José Pedro Teixeira, <i>Ciberguerra: Quando a Utopia se Transforma em Realidade</i>, Port QuidNovi, março 2013.</p> <p><i>Artigos</i></p> <p>Fernandes, José Pedro Teixeira, "A Web nos 20: da sociedade em rede à sociedade de risco" in <i>Análise Social</i>, publicação prevista para 2013.</p> <p>Fernandes, José Pedro Teixeira, "O Direito Internacional e a Emergência da Ciberguerra" in <i>Revista de Direito Internacional/Brazilian Journal of International Law</i>, UNICEUB-Brasília, vol 9, nº 3, Dezembro 2012, pp. 11-24.</p>
	<i>Publicação em 2012</i>

<p>Prof. Doutora Maria de Belém Ribeiro</p>	<p>Do trauma à trama nas Literaturas Pós-Coloniais. A predição narrativa em <i>Os Cus de Judas</i>, de António Lobo Antunes e <i>O Planalto e a Estepe</i>, de Pepetela", a ser publicado na <i>Revista Teia Literária</i> 6 - 2º semestre de 2013.</p> <p><i>Relativamente a 2013:</i> Tenciona continuar a participar na publicação Scripta, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e também publicar um artigo na publicação Portuguese Literary & Cultural Studies - University of Massachusetts Dartmouth.</p>
<p>Prof. Doutora Carla Rebelo</p>	<p><i>Relativamente a 2012</i></p> <p>Paper, no qual é co-autora, aceite na 8th Global Brand Conference of the of the Academy of Marketing's Brand, Identity and Corporate Reputation Special Interest Group, que se realizará em Abril deste ano. O paper intitula-se "Brand and Store Management - Analyzing the main determinants in process of choosing a point of sale at the retail by the consumer - the case of the Portuguese market". O paper poderá ser publicado numa "special issue" do Journal of Product and Brand Management ou do Marketing Intelligence and Planning.</p> <p><i>Em 2013, já tem submetido o seguinte artigo:</i></p> <p>Magalhães, C. M. "Social and legal responsibility in portuguese and brazilian metal mechanical sector: A comparative study", submetido (novembro de 2012), Journal of Business Ethics.</p> <p>Está a trabalhar em vários papers e são trabalhos (não podendo assumir datas de submissão)</p>
<p>Prof. Doutora Alexandra Araújo</p>	<p><i>Books:</i> A. Rodrigues Araújo, Iglesias y Organizaciones no confesionales en la Unión Europea: El artículo 17 del TFUE (Churches and non-confessional Organizations in the European Union: Article 17 of the TFEU), Ediciones Universidad de Navarra, Pamplona, January 2012, 267 pp., (ISBN: 9788431328313).</p> <p><i>Articles:</i> A. Rodrigues Araújo, "La protección de los derechos fundamentales y el estatuto jurídico de las iglesias y organizaciones no confesionales tras el Tratado de Lisboa" (The Fundamental Rights and Juridical Statutes of Churches in light of the Treaty of Lisbon) Ius Canonicum n.º 102 51, Thomson Reuters/Aranzadi, June/December 2011), pp. 587-626. A Rodrigues Araújo, "O processo de revisão ordinário dos Tratados da União Europeia: A Convenção" (The ordinary revision procedure of the EU Treaties: the Convention) Revista da Faculdade de Direito da ULP n.º1, 2012, 22 pp.</p>

	<p><i>Book Chapter:</i></p> <p>A Rodrigues Araújo, "As restrições ao exercício da liberdade religiosa na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia" in B. Meira, L. Rocha (Coords), <i>Justiça Pública e Liberdade Privada – Impasses</i>, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2013 (forthcoming).</p>
Prof. Doutora Maria José dos Santos	<p><i>Artigos em revistas de circulação internacional:</i></p> <p>Santos, M.J.P.L., Henriques, P.D.S., Fragoso, R.M.S., Carvalho, M.L.S., (2012). A competitividade do regadio de Alqueva: O caso do Bloco de rega do Monte Novo, Revista de Economia e Sociologia Rural, 50(1):107-118. (RESR). (indexada SCOPUS).</p> <p>Dos Santos, M.J.P. L., (forthcoming, aceite para publicação). Segmenting Farms in European Union. Agricultural Economics.</p> <p>Dos Santos, M.J.P. L., Machado-dos-Santos, C., (submetido) As trajectórias das explorações agrícolas da União Europeia. Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR).</p> <p><i>Artigos em revistas de circulação nacional:</i></p> <p>Dos Santos, M.J.P.L., (forthcoming, a aguardar publicação). As trajectórias das explorações da União Europeia. Revista Spatia.</p> <p><i>Publicações em atas de encontros científicos:</i></p> <p>Anjos O, Carmona C, Santos M.J. (2012), Perfil do consumidor e Hábitos de Consumo de Mel. Actas do II Congresso Ibérico de Apicultura, 18-20 Setembro, Guadalajara, Espanha, p:90-91.</p> <p>Dos Santos, M.J.P.L.; Carmona, C.; Anjos, O. (2012). Portuguese Honey Consumer's Attitudes and Characterization. Proceedings LIC'12 –Lusófona International Congress, "International perspectives" Porto, Portugal, 8-10 November 2012.</p> <p>Anjos, O.; Carmona, C.; Santos, M.J. (2012) Perfil e Hábitos de consumo de mel em Portugal. Proceeding Conference Congresso Ibérico de Apicultura, 18 a 20 Outubro de 2012. Spain.</p> <p>Dos Santos, M.J.P.L., Machado dos Santos, C., (2012). As principais tipologias de explorações agrícolas na União Europeia. Actas do VII Congresso Nacional de Sociologia. Associação Portuguesa de Sociologia, 19 a 22 de Junho, Universidade do Porto.</p> <p><i>Capítulos de livros</i></p> <p>Santos, M.J.P.L., Simões, O., Anjos, O., Fragoso, R.M.S., Henriques, P.D.S., Silva Carvalho, M.L., (forthcoming). As trajectórias das explorações agrícolas da região Centro face ao impacto da PAC de 2003. Livro verde para o desenvolvimento do Mundo Rural da Região Centro</p>

	<p>Perspectivar o futuro da região face aos desafios do século XXI.</p>
<p>Mestre Elisabete Pinto da Costa</p>	<p><i>Evaluation of youth's satisfaction about the conflict mediation sessions.</i> International Journal of Developmental and Educational Psychology. INFAD - Revista de Psicología – Infancia y Adolescencia en un mundo en crisis y cambio. Año XXIV, nº 1 - Vol.1 – 2012 – pp. 375-382.</p> <p>Pinto da Costa & Barandela (2012). <i>Contributo para a melhoria socioeducativa da escola: implementação de um plano de convivência.</i> Atas do II Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educativos. Braga: Universidade do Minho, pp. 137-146.</p> <p><i>Relativamente a 2013:</i> Previsão de publicação de dois artigos em Ebook, associados a congressos internacionais. Convivência e mediação de conflitos: análise em termos de significância e análise correlacional, em co-autoria por Elisabete Pinto da Costa; Angelina Santos; Márcia Melo - IMULP, Porto, Portugal. Experiências das equipas de mediação de conflitos. Elisabete Pinto das Costa.</p> <p>Neste ano, a investigação estará centrada na elaboração da tese de Doutoramento.</p>
<p>Mestre Rosa Vieira Neves</p>	<p>NEVES, Rosa Vieira, O processo disciplinar no Estatuto da Ordem dos Advogados portugueses: entre a vertigem de uma estrutura acusatória e a miragem da protecção dos direitos fundamentais do advogado arguido. <i>Revista da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona do Porto</i>, 1, ISSN 153/2012 [Setembro2012-Março2013], acessível on line http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rfdulp/search/titles; e será cuja impressão em papel se encontra no prelo</p> <p>VILELA, Alexandra / NEVES, Rosa Vieira, <i>Reflexões em torno do princípio da oportunidade: no direito processual penal e no direito de mera ordenação social.</i> In: Temas contemporâneos de Direito: Brasil e Portugal, – No Prelo</p>
<p>Mestre Joana Lima</p>	<p>Lima, Joana. «the direct, epileptic Word, the cry that might abolish the night» – The Sacred in a Space of Chaos and Absence: Language and Representation of the Real in The Crying of Lot 49. (capítulo de livro; aguarda publicação no livro de ensaios críticos Pynchon's California: Essay Collection, organizado por Scott McClintock and John Miller – College of Letters and Sciences, Arts and Humanities, da National University – Costa Mesa, California.)</p> <p>Lima, Joana. "Entre a Cidade e a Floresta: Dissidência e Anuência em <i>The Scarlet Letter</i>". <i>Babilónia- Revista Lusófona de Línguas, Culturas e Tradução</i>. Nº 12. Lisboa: COFAC, 2012. (Aguarda publicação).</p> <p>Lima, Joana. "O Elemento Revolucionário na Cidade Industrial de <i>Hard Times</i>: do Utilitarismo ao Valor do Senso Comum". <i>Babilónia - Revista Lusófona de Línguas,</i></p>

	<i>Culturas e Tradução</i> . Nº 12. Lisboa: COFAC, 2012. (Aguarda publicação).
Dr. António Tavares	As publicações a divulgar em 2013 serão: "Defesa Nacional . Portugal num contexto de mudança global que opções?" " A coabitação política na vigência da Constituição de 1976"

* Santos, J.A. (2012). *Media e Poder. O poder mediático e a erosão da democracia representativa*. Lisboa: Vega.

* Santos, J. A. (2013) (Org.). *À esquerda da crise*. Lisboa: Veja

(Obra coletiva com Luís Amado, João de Almeida Santos, José Conde Rodrigues, João Cardoso Rosas, Guilherme d'Oliveira Martins, Carlos Zorrinho)

* «**Res.Publica**». Revista do CICPRIS, do *Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais* da ULHT e da *Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais* da ULP:

* Lançamento de quatro números da «**Res.Publica**»: **09-2009; 10-2010; 11-2011; 12-2012** (Agosto de 20013).

* Lançamento de um número sobre Maquiavel, por ocasião dos 500 anos do «Príncipe»: em preparação o número **13-2013 dedicado a Maquiavel** (dezembro de 2013).

XI.

Formação

Ações de Formação.

1. Ação de formação sobre *como apresentar um projeto à FCT ou/ e à União Europeia*.

Participantes eventuais: um funcionário da FCT, um investigador com experiência, um funcionário da Lusófona. Formador/investigador/ professor a contactar.

2. Ação de Formação no âmbito das Novas Tecnologias - *as novas tecnologias como fator impulsionador da Investigação- páginas e blogues*

Formador/investigador/ professor a contactar

A empregabilidade na União Europeia, em colaboração com o Centro Jean Monnet e Centro de Informação Europeia Jacques Delors..

Formação Graduada

Pós-Graduação em Mediação de Conflitos em Contexto Escolar, integrada no Instituto de Mediação da ULP (anunciada a 7ª edição para o ano letivo 2012-2013)

Pós-Graduação em Relações Internacionais e Diplomacia (organizada em 2011 e ainda divulgada na página da ULP com essa data).

Outras ações de formação.

No âmbito do IMULP estão em preparação as seguintes ações de formação:

Duas ações de formação para professores, em parceria com duas entidades: GlobalReason e Centro de Formação de Felgueiras. Para o efeito, a certificação do curso será emitida pelo Centro de Formação da ULP.

Um curso de formação em parceria com a entidade Consulmed (Associação Europeia de Mediação de Conflitos), para realização de um curso de Mediação de Conflitos para efeitos de acesso à profissão de Mediador de Conflitos nos tribunais, Julgados de Paz (*Observação: dado as conversações estarem no início, poderá não ser possível reunir as condições para avançar com o curso ainda durante este ano letivo*).

XII.

Dia da Universidade

O principal objetivo desta atividade é facultar aos alunos do ensino secundário um contacto inicial com o ensino e natureza dos saberes lecionados no ensino superior, num contexto de experimentação efetiva de tecnologias e práticas educativas, procurando simultaneamente fornecer orientação curricular futura mas, acima de tudo, despertar o gosto pelo saber e pela aprendizagem.

À semelhança de 2012, também em 2013 a Universidade irá realizar o Dia Aberto da ULP: organização de atividades de contacto com a ciência e a experimentação, especialmente preparadas para os alunos. Estes poderão escolher o dia que lhes for mais conveniente e selecionar também o percurso que mais agrade. Tal como em 2012, foram desenhados 4 percursos que englobam as diferentes licenciaturas da ULP.

A FCPRI participará na iniciativa com uma atividade intitulada o «Elo mais forte das Relações Internacionais». Trata-se de oferecer uma atividade lúdico-pedagógica aos estudantes do 12º ano, com vista a despertar o interesse pelas questões das RI em geral. A atividade será organizada pelo Curso de EEELRI e conta com a colaboração de docentes e alunos.

XIII.

Investigação

1. Atividade científica/investigação no nosso âmbito.

A publicação de trabalhos científicos, que constam da lista de publicações referida no ponto 1.

2. Preparação de um volume sobre Migrações em parceria com CEPESE, sob a Direção do Prof. Laranjeira Areia.

N.º 22 da Revista «Sociedade População», com dossier temático “A nova vaga da emigração portuguesa – Perspetiva e Prospetiva”, a ser publicada em 2014, sob a Coordenação Científica do Professor Doutor Laranjeira Areia.

A revista constitui uma publicação do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Instituição financiada pela FCT), em parceria com as Edições Afrontamento. Esta publicação integra o “Latindex” (sistema de informação para revistas científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal) e o European Reference Index for the Humanities (History).

3. Quatro defesas de Tese de Doutoramento. Deram entrada mais três Teses para defesa.

4. Preparação de uma nova candidatura ao Doutoramento em Ciência Política, ancorado no novo CICPRIS.

CICPRIS – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SEGURANÇA

ESTATUTOS

I - CAPÍTULO PRIMEIRO

(DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO, FINS)

ARTIGO 1.º

O Centro de Investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e Segurança, também designado abreviadamente por CICPRIS, é uma Associação Científica com sede e domicílio em Lisboa, no «Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais» da FCSEA da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Av. do Campo Grande, 376, Freguesia do Campo Grande, 1749-024, Lisboa, que se regerá por estes estatutos, pelos seus regulamentos e pela lei geral aplicável.

ARTIGO 2.º

O CICPRIS tem por objeto social o desenvolvimento e a divulgação da investigação científica, bem como a produção e distribuição de conteúdos científicos, nos domínios considerados estruturantes, da ciência política, da ciência das religiões, da segurança e das relações internacionais, bem como em outros domínios que poderão ser complementares destes, nas diversas áreas do saber, numa ótica de interdisciplinaridade, em estreita cooperação institucional com o «Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais» da FCSEA da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e o «Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais» da FCESE da Universidade Lusófona do Porto.

ARTIGO 3.º

Para a prossecução do seu objeto, o CICPRIS orienta-se de acordo com os seguintes fins:

(a). contribuir para a realização de projetos de investigação a título individual ou coletivo, sejam estes gerados internamente ou propostos por outros agentes a operar nas esferas do ensino, da cultura, das empresas e das instituições públicas e privadas;

- (b). estabelecer com o «Departamento de Departamento de Ciência Política, Segurança e Relações Internacionais» da FCSEA da ULHT e o «Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais» da FCESE da ULP uma permanente partilha de conhecimentos, experiências e iniciativas de carácter científico, tanto na docência como na investigação;
- (c). atrair e fixar jovens investigadores;
- (d). apoiar a atividade investigativa de pós-graduados, mestrados, doutorandos e pós-doutorandos, designadamente através da realização de sessões conjuntas de reflexão;
- (e). publicar os trabalhos científicos dos seus membros ou ainda outras investigações prosseguidas no âmbito de mestrados, doutoramentos e pós-graduações, para o que:
- (f). lançar a segunda série da Revista ResPublica, publicação científica on line e on paper, com carácter semestral, que será o Órgão Oficial do CICPRIS.
- (g). manter a "Africanologia" - Revista Lusófona de Estudos Africanos, publicação científica impressa e on line, com carácter semestral;
- (h). manter a "Revista Lusófona de Ciências das Religiões", publicação científica impressa e on line, com carácter semestral;
- (i). apoiar outras publicações de carácter científico no âmbito das linhas de investigação integrantes do CICPRIS;
- (j). Criar um «Site» («CICPRIS»), onde divulgará a sua identidade, as suas atividades e publicará também textos científicos, incentivando e apoiando a criação de sites das respetivas linhas de investigação;
- (l). Assegurar um intercâmbio regular com instituições e centros de investigação congéneres, nacionais e estrangeiros, incentivando a participação em projetos de interesse comum;
- (m). Organizar conferências, seminários e outras manifestações públicas, numa perspectiva disciplinar ou pluridisciplinar, que contribuam para a extensão, e também para o aprofundamento, de novas tendências da investigação em Ciência Política, Ciência das Religiões, Segurança e Relações Internacionais, em todos os domínios referidos no artigo 2º..

II - CAPÍTULO SEGUNDO

(Dos membros)

Artigo 4.º

O CICPRIS é integrado por membros permanentes - fundadores, integrados e outros membros admitidos estatutariamente em Assembleia Geral – e por membros temporários, os quais se dividem em investigadores associados e colaboradores de investigação.

Artigo 5.º

1. Dos membros permanentes.

- (a). São membros fundadores aqueles que assim forem expressamente denominados na primeira Assembleia Geral do CICPRIS, sob proposta da Direção;
- (b). São membros permanentes, para além dos membros fundadores, os investigadores estatutariamente admitidos em Assembleia Geral;
- (c). São *investigadores permanentes integrados* os membros permanentes do CICPRIS, desde que possuidores de título de doutoramento, que sejam elegíveis pela FCT de acordo com os índices fixados no concurso para a acreditação das Unidades de Investigação e que desenvolvam atividades de coordenação e de investigação no CICPRIS.

2. Dos membros temporários.

- (a). São investigadores associados, sempre com carácter temporário, todos os investigadores convidados a integrar projetos ou linhas de investigação em curso, bem como mestrandos ou doutorandos, desde que orientados por investigadores permanentes durante todo o tempo de duração dos projetos em desenvolvimento no CICPRIS;
- (b). São colaboradores de investigação todos aqueles expressamente contratados para adjuvar nas tarefas de investigação do CICPRIS e no período de duração dos projetos às quais reportam.

Artigo 6.º

- (1). A qualidade de membro permanente do CICPRIS adquire-se mediante proposta subscrita por dois dos seus membros e ratificada em Assembleia Geral.
- (2). Os membros permanentes do CICPRIS beneficiam dos meios humanos, técnicos e financeiros disponíveis, comprometendo-se, pelo seu lado, a observar os estatutos e a cumprir os contratos de investigação que venham a ser aprovados.

(3). Os membros permanentes têm direito a votar em Assembleia Geral e é-lhes reconhecida a capacidade de eleger e de ser eleitos para todos os órgãos do CICPRIS, nomeadamente para a Direção, para a Assembleia Geral (Presidência e Secretariado) e para o Conselho Fiscal.

Artigo 7.º

(1). O estatuto de membro permanente, incluindo os investigadores permanentes, cessa na sequência de pedido de demissão por parte do membro ou por exoneração em Assembleia Geral fundamentada na inobservância dos estatutos do CICPRIS ou por atividades contrárias aos seus objetivos.

(2). O estatuto de investigador associado e de colaborador de investigação extingue-se com o fim dos projetos que estes membros temporários integravam, podendo vir a ser readquirido por inclusão noutro projeto.

III - CAPÍTULO TERCEIRO

(Órgãos sociais e eleições)

Artigo 8.º

Os órgãos sociais do CICPRIS são a Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Científico, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.

Artigo 9.º

(1). A duração dos mandatos dos membros dos órgãos sociais é de três anos.

(2). Os membros cessantes dos órgãos sociais exercerão os seus mandatos até que os novos membros eleitos tomem posse.

(3). Não existe limitação máxima de número de mandatos.

(4). Integrarão também o CICPRIS, mas com autonomia funcional, os seguintes Institutos: *Instituto de Estudos de Segurança (ULHT)*, *Instituto de Estudos Eleitorais (ULP)* e o *Instituto de Mediação (ULP)*. Os diretores destes institutos integrarão, por inerência, a Direção, o Conselho Científico, o Conselho Consultivo e a Assembleia Geral do CICPRIS.

Artigo 10.º

(1). A Assembleia Geral é constituída por todos os membros permanentes do CICPRIS, sendo dirigida por uma Mesa composta por um Presidente e um Secretário. À Assembleia Geral cabe eleger a Direção, aprovar os planos de investigação e de atividades e ainda aprovar os relatórios científicos e

financeiros do CICPRIS. A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente uma vez por ano, nomeadamente para:

- (a). Apreciar e ratificar o relatório científico e financeiro do ano em curso;
- (b). Apreciar e ratificar o plano científico e o orçamento para o ano seguinte;

(2). No início e no fim de cada triénio a Assembleia Geral tem faculdade eleitoral, competindo-lhe:

- (a). Aprovar o balanço, as contas e o relatório de gerência, bem como o parecer do Conselho Fiscal relativos ao triénio em exercício.
- (b). Eleger a sua Mesa, a Direção e o Conselho Fiscal do triénio seguinte;
- c). Aprovar a admissão de novos membros e deliberar sobre os assuntos que lhe são propostos pela Direção do CICPRIS.

(3). A Assembleia Geral reúne-se extraordinariamente sempre que convocada pelo Presidente da Mesa ou, ainda, mediante pedido fundamentado, a pedido de, pelo menos, uma quinta parte dos seus membros ou da Direção.

(4.) A Assembleia Geral é convocada por meio de aviso postal ou por correio eletrónico, expedidos para cada um dos membros com a antecedência mínima de oito dias. No aviso, indicar-se-á o dia, a hora e o local da reunião e respetiva ordem de trabalho, ficando os materiais de suporte à reunião disponíveis para consulta na sede do CICPRIS, sempre que não puderem ser enviados.

Artigo 11.º

(1). A Assembleia não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos seus membros. Desde que previamente anunciado na convocatória, a Assembleia poderá reunir e deliberar com o número de membros que estiver presente meia hora depois do início previsto.

(2). As decisões são tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes, salvo o disposto nos números seguintes.

(3). As deliberações sobre alterações dos estatutos e destituição dos órgãos sociais exigem o voto favorável de três quartos do número de membros presentes.

(4). As deliberações sobre a dissolução ou prorrogação da pessoa coletiva requerem o voto favorável de três quartos do número de todos os membros.

Artigo 12.º

O Conselho Científico do CICPRIS é constituído por todos os doutorados membros do CICPRIS - investigadores permanentes, coordenadores de projetos aprovados e Diretores dos Institutos que integram o CICPRIS (estes com função meramente consultiva se não doutorados) -, sendo presidido pelo Presidente da Direção.

Artigo 13.º

- (1). Ao Conselho Científico do CICPRIS cabe aprovar projetos de investigação, definir e orientar a política científica, bem como promover uma política editorial e de divulgação da atividade investigativa.
- (2). O Conselho Científico reúne ordinariamente de três em três meses e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente ou a pedido de, pelo menos, cinquenta por cento dos seus membros.
- (3). O Conselho Científico proporá à Assembleia Geral um *Regulamento* relativo à apresentação e aprovação de projetos de investigação.

Artigo 14.º

O Conselho Consultivo Internacional é constituído pelos membros do Conselho Científico e por personalidades, nacionais e estrangeiras, com atividade relevante nas áreas de investigação do CICPRIS, convidadas pela Direção e ratificadas pelo Conselho Científico, por maioria. O seu Presidente é nomeado pela Direção do CICPRIS. Os membros do Conselho Consultivo dispõem das mesmas prerrogativas que os membros do Conselho Científico, podendo ser convidados a participar, sem direito de voto, no Conselho Científico. O Conselho Consultivo pronuncia-se anualmente sobre o Relatório de Atividades e, de dois em dois anos, sobre a atividade do CICPRIS. Reúne extraordinariamente quando convocado pelo seu Presidente ou sob proposta da Direção.

Artigo 15.º

A Direção do CICPRIS é o órgão executivo, cabendo-lhe a administração e a representação do CICPRIS, de acordo com as orientações definidas pelo Conselho Científico e ratificadas pela Assembleia Geral.

Artigo 16.º

(1). A Direção do CICPRIS é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e por Vogais, que corresponderão aos Coordenadores das Linhas de Investigação e aos Diretores dos Institutos, sendo elegíveis os membros investigadores permanentes. O seu Presidente será obrigatoriamente um investigador doutorado.

(2). A Direção reúne com regularidade, sendo convocada pelo Presidente com três dias de antecedência.

(3). Compete ao Presidente da Direção:

(a). Representar o CICPRIS perante outras entidades;

(b). Presidir às reuniões da Direção e do Conselho Científico;

(c). Viabilizar a boa articulação funcional entre os vários órgãos do CICPRIS;

(d). Resolver assuntos que não possam, pela sua especial natureza ou pela via da urgência, aguardar a resolução da Direção, à qual, todavia, devem ser presentes para ratificação nas reuniões mais próximas.

(e). Apresentar anualmente o Relatório de Atividades do ano anterior e o Plano de Atividades do ano seguinte

4. Compete ao Vice-Presidente da Direção:

(a). Representar o CICPRIS perante outras entidades, na impossibilidade do Presidente;

(b). Presidir às reuniões da Direção e do Conselho Científico, na ausência do Presidente;

(c). Colaborar na viabilização da boa articulação funcional entre os vários órgãos do CICPRIS;

(d). Colaborar, sempre que solicitado pelo Presidente, na resolução dos assuntos que não possam, pela sua especial natureza ou pela via da urgência, aguardar a resolução da Direção, à qual, todavia, devem ser presentes para ratificação nas reuniões mais próximas.

(5). Compete ao Secretário da Direção, para além das tarefas inerentes à sua participação no órgão diretivo:

(a). Substituir o Presidente ou o Vice-Presidente nos seus impedimentos a pedido destes;

(b). Gerir os assuntos correntes, nomeadamente a organização e o expediente relativos aos projetos de investigação.

(6). Compete ao Tesoureiro da Direção, para além das tarefas inerentes à sua participação no órgão diretivo:

(a). Gerir os meios financeiros postos à disposição dos associados do CICPRIS;

(b). Apresentar anualmente o relatório financeiro (receitas e despesas) e o orçamento previsto, em reunião da Assembleia Geral.

(7). Para obrigar o CICPRIS em atos e contratos que envolvam responsabilidade pecuniária são necessárias as assinaturas de dois membros da Direção.

Artigo 17.º

O Conselho Fiscal é constituído por um Presidente, um Secretário e um Vogal, sendo eleitos em Assembleia Geral.

Artigo 18.º

(1). Compete ao Conselho Fiscal conferir os documentos de despesa, a legalidade dos pagamentos efetuados e, ainda, emitir parecer sobre o Relatório e Contas da Direção e do Conselho Científico.

(2). O Conselho Fiscal reunirá ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente sempre que o entender.

IV - CAPÍTULO QUARTO

(Recursos financeiros e património)

Artigo 19.º

(1). Constituem recursos financeiros do CICPRIS as receitas que venha a obter das suas atividades, bem como subsídios, donativos ou legados que lhe venham a ser concedidos.

(2). O património do CICPRIS é constituído pelos bens que vier a adquirir a título oneroso ou gratuito e pelo conjunto de valores, ativos e passivos, demonstrados em balanço anual.

V - CAPÍTULO QUINTO

(Disposições diversas)

Artigo 20.º

(1). O mandato da Direção é trienal, coincidindo o seu começo com o início do ano civil.

(2). A substituição de qualquer membro da Direção em exercício faz-se mediante cooptação pelos restantes membros da Direção, sendo sujeita a ratificação na Assembleia Geral seguinte.

(3). No caso de demissão coletiva da Direção, o Presidente da Assembleia Geral convocará, nos trinta dias seguintes, uma Assembleia Geral extraordinária e eleitoral.

Artigo 21.º

As deliberações dos órgãos sociais são tomadas por maioria de votos dos titulares presentes, tendo os respetivos presidentes direito ao voto de desempate.

Artigo 22.º

No caso de dissolução, o destino do património social disponível será fixado pela Assembleia Geral ou, por delegação desta, pela Direção, a quem, nos termos do artigo cento e oitenta e quatro do Código Civil, pertencem os poderes próprios dos liquidatários.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Artigo 23º

O CICPRIS será dirigido, até à primeira Assembleia Geral com competência eleitoral, por uma Comissão Instaladora que criará as condições para a realização dessa Assembleia. A Comissão Instaladora será constituída pelo Prof. Doutor João de Almeida Santos, que presidirá, pelo Prof. Doutor José Filipe Pinto, pelo Prof. Doutor António Gameiro, pelo Prof. Doutor Sérgio Vieira da Silva, pelo Prof. Dr. Paulo Mendes Pinto, pelo Prof. Doutor Fernando Campos, pelo Prof. Doutor Manuel Gonçalves Martins, pelo Prof. Doutor Paulo Morais, pela Dr.ª Carmo Loureiro e pela Mestre Elisabete Costa.

Aprovado em 04.10.2013, pela Direção do CICPRIS

O Presidente (eleito) da Direção

Prof. Doutor João de Almeida Santos

XIV.

ANEXOS

REGULAMENTO DO CONSELHO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No exercício da autonomia das faculdades, escolas, institutos ou departamentos, os respetivos conselhos científicos e pedagógicos aprovam os regulamentos próprios de desenvolvimento das bases gerais contidas nos estatutos da Universidade Lusófona do Porto (Artigo 28º dos Estatutos da ULP).

I.

Composição e Funcionamento

1. Integram o conselho científico da unidade orgânica, com o limite legal de vinte e cinco membros:

- a) O diretor da unidade orgânica que preside;
- b) Seis representantes dos professores e investigadores de carreira da unidade orgânica eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- c) Seis representantes dos doutorados da unidade orgânica, docentes ou investigadores com regime de tempo integral, com, pelo menos, um ano de contrato, e eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- d) Cinco representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam;
- e) Personalidades convidadas pela sua reconhecida competência no âmbito da missão da instituição, por proposta do diretor da unidade orgânica.

2. A designação dos membros eleitos, prevista no número anterior, segue os termos do regulamento eleitoral e estabelecido pela entidade instituidora.

3. O conselho científico reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor ou a requerimento de cinco membros.

4. De cada reunião é lavrada a respetiva ata que é assinada pelo diretor e por quem a lavrou (Art. 30 dos Estatutos da ULP)

II.

Competências

1. A coordenação das atividades científicas e pedagógicas é exercida pelos respectivos conselhos científicos e pedagógicos, cujas atribuições e competências estão legalmente previstas para o seu âmbito objetivo.

2. Compete, designadamente, ao conselho científico da unidade orgânica:

a) Elaborar o seu regimento.

b) Apreciar o plano de atividades científicas da unidade.

c) Submeter, para homologação, ao Reitor, a proposta de distribuição de serviço docente, que será apresentada à entidade instituidora, nos termos da alínea 1), do artigo 12º.

d) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados.

e) Propor ao Reitor a composição dos júris de provas e de concursos académicos.

f) Praticar os atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação (Artigo 28º dos Estatutos da ULP).

III.

Comissões Científica e Pedagógica do Curso

O Conselho Científico poderá decidir a criação de comissões científicas de curso, delegando nelas competências próprias (Artigo 34).

[Foram criadas Comissões Científica e Pedagógica, com a reestruturação da ULP].

IV. Bibliografia no âmbito da Ciência Política.

O Departamento remeteu à Biblioteca uma primeira *lista de obras consideradas essenciais no âmbito da Ciência Política* - que constitui parte de uma ***Lista Integral das Obras Fundamentais do Pensamento Político*** e de uma ***Cronologia Política Fundamental***, em preparação com

vista à elaboração de um volume a distribuir aos alunos, propondo a aquisição imediata das que não estejam já disponíveis:

1.

Ackerman, Bruce (2004). *Ideias e políticas para o nosso tempo*. Braga, Centro de Estudos Humanísticos da Univ. do Minho.

Agamben, Giorgio (2010) ***Estado de Excepção***. Lisboa: Edições 70.

Albuquerque, Martim de (2012). *Na lógica do tempo: ensaios de história de ideias políticas*. Coimbra. Coimbra Editora

Albuquerque, Martim de (1974). *A Sombra de Maquiavel e a ética tradicional portuguesa: ensaio de história das ideias políticas*. Lisboa : Faculdade de Letras de Lisboa.

Alquié, Ferdinand , trad. de M. Rodrigues Martins(1980). *A Filosofia de Descartes*. Lisboa: Ed. Presença.

Althusser, Louis (1974). *Lenine e a filosofia*. 2ª ed. - Lisboa : Editorial Estampa

Althusser, Louis (1981). *A transformação da filosofia seguido de Marx e Lénine perante Hegel*. Lisboa : Editorial Estampa.

Althusser, Louis, e Balibar, Étienne (1973). *Lire : le capital*. Paris: François Maspero

Amaral, Diogo Freitas do (1992). *Para uma história das ideias políticas: Maquiavel e Erasmo ou duas faces da luta entre poder e moral*. Lisboa : Universidade Católica Portuguesa.

Amaral, Diogo Freitas do (2010). *História das ideias políticas*. Coimbra: Almedina.

Amaral, Diogo Freitas do (2011). *História do Pensamento Político Ocidental*. Coimbra, Almedina.

Amiel, Anne; Arendt Hannah (1997). *Política e Acontecimento*, Instituto Piaget, 1997

Arendt, Hannah (1998). ***Verdade e Política***. Lisboa. Relógio d'Água

Arendt, Hannah (2001). ***Compreensão e Política e Outros Ensaios***. Lisboa: Relógio d'Água

Arendt, Hannah (2004). *As Origens do Totalitarismo*, trad. de Roberto Raposo. D. Quixote, Lisboa, 2ª ed.

Arendt, Hannah (2007). ***A Promessa da Política***. Lisboa: Relógio d'Água

Aristóteles (1998) *Política*. Lisboa: Vega.

Aristóteles (2011) *Constituição dos Atenienses*. Lisboa. Fundação C. Gulbenkian.

Aristóteles (2012) *Ética a Nicómaco*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

Aron, Raymond (1964). *La lutte de classes*. Paris : Gallimard.

Aron, Raymond (1970). *Démocratie et totalitarisme*. Paris : Gallimard.

Aron, Raymond (1986). *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: Editora Universidade Brasília.

Batlle, Albert (org./comp.) (1992). *Diez Textos Básicos de Ciencia Política*. Barcelona, Ariel.

Baudouin, Jean (2000). *Introdução à sociologia Política*. Lisboa, Estampa.

Bedeschi, Giuseppe (1989). *Marx*. trad. de João Gama. Lisboa: Edições 70.

Benjamin, Constant (1819). *Da liberdade dos antigos comparada com a dos modernos*.

Berkeley, G. (2000). *Tratado do Conhecimento Humano*, Lisboa, INCM

Berstein, S. (2009). *Los Regímenes Políticos del Siglo XX. Para una Historia Política Comparada del Mundo Contemporáneo*. Barcelona: Ariel.

Birnbaum, Pierre, e François Chazel (orgs.) (1975). *Sociologia Política. Orientações Teóricas e Aparelho Conceptual*. Lisboa: Presença.

Blondel, J., e outros (1981). *El Gobierno: Estudios Comparados*. Madrid: Alianza Editorial.

Bobbio, N. & Bovero, Michelangelo (1986). *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*. São Paulo, Brasiliense.

Bobbio, Norberto (1988), *O Futuro da Democracia*. Lisboa: Temas e Debates.

Bobbio, N. (1985). *Stato, governo, società. Per una teoria generale della politica*. Torino: Einaudi.

Bobbio, N. (1999). *Ni con Marx ni contra Marx*. México: Fondo de Cultura Económica.

Bobbio, Norberto, (1989).«Estado». in *Enciclopédia Einaudi*, 14, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Bobbio, Norberto, Matteuci, Nicola e Pasquino, Gianfranco (orgs.) (1998), *Dicionário de Política*. 2 vols.. Editora Universidade de Brasília.

Burdeau, Georges [1979]. *O liberalismo*, trad. de J. Ferreira. Mem Martins: Publicações Europa-América.

Burke, Edmund (1988). *Reflexions on the Revolution in France*. London: Penguin Books.

Campanella, T. (1979). *La città del sole*. Milano: Feltrinelli.

Castro, Zília Maria Osório (2002). *Ideias políticas: séculos XVII-XIX*. Lisboa: Livros Horizonte.

Cerroni, Umberto (1974- 197). *O Pensamento Político das origens aos nossos dias*. S. Paulo/Lisboa, Liv. Martins Fontes/Estampa, 5 vols.

Chevallier, Jean-Jacques e Guchet, Yves (2004). *As grandes obras políticas: de Maquiavel aos nossos dias*. Mem Martins: Europa-América

Chevallier, J.J. e Guchet, Y. (2004). *As grandes obras políticas de Maquiavel à actualidade*. Lisboa: Publicações Europa- América

Cícero (2008) *Tratado da República*. Lisboa: Círculo de Leitores/Temas e Debates.

Cícero (2006). *As catilinárias*. Lisboa: Edições 70.

Cicerón, Quinto Tulio (2009) Breviario de campaña electoral. Barcelona: Acantilado.

Clausewitz, C. Von (1996). *Da Guerra*. São Paulo: Martins Fontes

Comte, Auguste (1990). *Reorganizar a sociedade*. Trad. e pref. Álvaro Ribeiro. Lisboa: Guimarães Editores.

Constant, Benjamin (1997). *Écrits politiques*. Paris, Gallimard.

Corbetta, P. e Gualmini, E. (Org.). (2013). *Il partito di Grillo*. Bologna: Il Mulino.

Costa, H. (2001). *O Revivalismo Islâmico*, Lisboa, ISCSP

Coutinho, Carlos N. (1989). *Gramsci - um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro, Campus.

Cruz, Manuel Braga da (1988). *O Partido e Estado no Salazarismo*. Lisboa: Presença.

Cunha, J. da Silva (1981). *História breve das ideias políticas: das origens à revolução francesa*. Porto, Lello & Irmão.

Cunha, Paulo Ferreira da (2011). **Filosofia Política**. INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Dahl, Robert (2000). *Democracia*. Lisboa: Temas e Debates.

Dahl, Robert (2009). *La democracia y sus críticos*. Barcelona: Paidós.

Deleuze, Gilles (1987). *A Filosofia Crítica de Kant*. Lisboa: Ed. 70.

Della Porta, D. (2003). *Introdução à Ciência Política*. Lisboa: Estampa.

Goodin, Robert E. e Klingemann, Hans (orgs.) (2000), *A New Handbook of Political Science*, Oxford University Press

Descartes (1967; 1976), *Meditationes de Prima Philosophia. Méditations Métaphysiques*. Ed. bilingue de Geneviève Rodis-Lewis, Paris, Vrin, 1967; trad. de Gustavo de Fraga. Coimbra: Almedina.

Descartes, R. (1992). *Meditações sobre a Filosofia Primeira*. Coimbra: Almedina.

Dias, Edmundo Fernandes & outros (1996). *O outro Gramsci*. São Paulo: Xamã.

Dicionário de História do Estado Novo, direcção de Fernando Rosas e J. M. Brandão de Brito, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996, 2 vols.

Dreifuss, René (1993). *Política, Poder, Estado e Força - uma leitura de Weber*. Petrópolis, Vozes.

Droz, Bertrand e Rowley, Anthony (1993). *História do Século XX*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 4 vols.

Duverger, M. (1983). *Sociologia da Política*. Coimbra: Almedina.

Engels, Friedrich (s.d.). A origem da família, da propriedade privada e do Estado". In Marx, K. e Engels, F. *Obras Escolhidas*. Volume 3. São Paulo, Ed. Alfa Omega, s/d.

Erasmus de Roterdão (1999). *A Guerra e a Queixa da Paz*. Lisboa: Edições 70

Espada, João Carlos (2004) *Pensamento Político Contemporâneo - Uma introdução*. Lisboa: Bertrand Editora.

Espinosa, Bento de (2011) ***Tratado Político***. Lisboa: Temas & Debates.

Espinosa, Baruch (2008). *Tratado teológico-político*. S. Paulo: Martins Fontes.

Ferrajoli, L. (2002). *A Soberania no Mundo Moderno*. São Paulo: Martins Fontes.

Foucault, Michel (2010). *Nascimento da Biopolítica*. Lisboa: [Edições 70](#).

Gameiro, António (2012). *O papel dos parlamentos nacionais na União Europeia*. Coimbra: Coimbra Editora.

Goldmann Lucien (1984). *Epistemologia e filosofia política*. Lisboa : Presença.

Gramsci, Antonio (1988). *Maquiavel, a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Gramsci, A. (1975). Quaderni del Carcere. Torino : Einaudi.

Grawitz, M. & Leça, J. [orgs.] (1985). *Traité de Science Politique*. 4 vols. Paris, P.U.F.

Gruppi, Luciano (1985). *Tudo Começou com Maquiavel*. Porto Alegre, L&PM.

Habermas, J. (1981). *Theorie des kommunikativen Handelns*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp.

Habermas, Jürgen (1975). *Perfiles filosófico-políticos*; versión castellana de Manuel Jiménez Redondo. Madrid : Taurus.

Habermas, Jürgen (1975). *Problemas de legitimación en el capitalismo tardío*. Buenos Aires: Amorrortu Editores.

Habermas, Jürgen (1988). *Debate sobre el liberalismo político*. Introducción de Fernando Vallespín. Barcelona: Paidós - I.C.E. de la Universidad Autónoma de Barcelona.

Habermas, Jürgen (1992). *Droit et démocratie : entre faits et norms*. Trad. de l'allemand par Rainer Rochlitz et Christian Bouchindhomme. Paris : Gallimard.

Habermas, Jürgen (1997). *Twentieth century political theory: a reader*. Ed. Stephen Eric Bronner. Londres - Nova Iorque: Routledge.

Hall, John A. (1990). *O Estado*. trad. M. F. Gonçalves de Azevedo. Lisboa : Estampa.

Hegel, G.W.F (1976). *Grundlinien der Philosophie des Rechts*. Frankfurt-am-Main: Suhrkamp.

Held, David (2007). Modelos de democracia. Madrid: Alianza Editorial.

Hobbes, Thomas (2002). *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. Trad. João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva; Pref. e rev. geral de João Paulo Monteiro. 3a ed. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Hobbes, Thomas. *Elementos do direito natural e político*. Trad. de Fernando Couto. Porto : Rés Editora.

Hobbes, Thomas (1983) *A natureza humana*. Trad., introd. e notas de João Aloísio Lopes. Lisboa: INCM/FCSH da UNL.

Hobbes, Thomas (1992). *Do cidadão*. Trad. , apresentação e notas de Renato Janine Ribeiro. São Paulo : Martins Fontes.

Jouvenel, Bertrand de (1978). *As origens do estado moderno: Uma história das ideias políticas no século XIX*. Rio de Janeiro: Zahar.

Kant, I. (2002). *A Paz Perpétua e outros Opúsculos*. Lisboa: Edições 70.

Kant, Imanuel (1994). *Crítica da razão pura* (Kritik der reinen Vernunft – 1781 -, trad. de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão). Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 3ª ed.

Kant, I. (2005). *A Metafísica dos Costumes*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.

Keane, John (2009). *Vida e morte da democracia*. Lisboa: Edições 70.

Kelsen, H. (1945). *General Theory of Law and State*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press.

Kelsen, H. (2000) *Teoria geral do direito e do Estado*. São Paulo: Martins Fontes.

Kelsen, H., (2000) [A Democracia](#). [São Paulo](#), [Martins Fontes](#).

Lapierre, Jean-W. (sd). *A análise dos Sistemas Políticos*. Lisboa, Rolim.

Lavroff, Georges Dmitri (2006). *História das ideias políticas: da antiguidade até ao final do século XVIII*. Lisboa: Edições 70.

Leão, Delfim Ferreira (2001). *Sólon. Ética e Política*. Lisboa: Fundação c. Gulbenkian.

Lenin, V. I. (1987). *O Estado e a Revolução*. São Paulo, Global.

Lijphart, A. (2007). *Modelos de Democracia. Formas de gobierno y resultados em treinta y seis países*. Barcelona: Ariel.

Locke, J. (1999). *Ensaio sobre o Entendimento Humano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Locke, J. (2006). *Dois tratados do governo civil*. Lisboa: Edições 70.

Locke, John (1987). *Carta sobre a tolerância*. Trad. João da Silva Gama. Lisboa : Edições 70.

Maquiavel, Nicolau (2011). *O Príncipe*. Lisboa: Guimarães ed.

Machiavelli, Niccolò (1966). *Opere*. Milano: Mursia.

Maltez, J. A. (1996). *Princípios de Ciência Política. Introdução à Teoria Política*. Lisboa: ISCSP

Maltez, J. A. (2007). *Metodologias da Ciência Política*. Lisboa: ISCSP.

Maltez, J. A. (2009). *Biografia do Pensamento Político* Lisboa: ISCSP.

Marques, Viriato Soromenho (1995). *História e política no pensamento de Kant*. Mem Martins: Europa-América.

MARX, K. & ENGELS, F. (s/d). *Obras Escolhidas*. Volume 2. São Paulo: Ed. Alfa Omega.

Marx, Karl (1978). *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*. (seleção de textos: José Arthur Giannotti). São Paulo: Abril Cultural.

Mason, Paul T. (sd). *O Totalitarismo*. Lisboa, Delfos.

Michels, Robert (2001). Para uma sociologia dos partidos políticos na democracia moderna. Lisboa: Antígona.

MILL, J. S. (1988). *ON LIBERTY*. LONDON: PENGUIN BOOKS.

MINC., ALAIN (1995). *L'IVRESSE DEMOCRATIQUE*. PARIS. GALLIMARD.

Moncada, Luís Cabral de (...) *As ideias políticas depois da reforma: Jean Bodin*. Coimbra: Coimbra Editora.

Montesquieu (2011). *Do espírito das leis*. Lisboa: Edições 70.

Montesquieu, Charles Louis de Secondat (1965). *Considerações sobre as causas da grandeza e decadência dos Romanos*. Lisboa : Presença

More, Thomas (1988). *Utopia*. London: Penguin Books.

Moreira, Adriano (2012). ***Ciência Política***. **Coimbra**: Almedina

Morrow, John (2007). *História do Pensamento político ocidental*. Mem Martins: Publicações Europa- América.

Mosca, Gaetano (1975). *La classe politica*. Roma-Bari : Laterza.

Mosca, Gaetano (1983). *Storia delle dottrine politiche*. Roma-Bari : Laterza.

Ory, Pascal [org.], 2001, *Nouvelle Histoire des Idées Politiques*. Paris : Hachette.

Paine, Thomas (1978). *I diritti dell'uomo*. Roma: Riuniti.

Parsons, Talcott (1979). *The social system*. London: Routledge and Kegan.

Parsons, Talcott (1937). *The structure of social action*. New York: McGraw-Hill.

Pennings, P., Keman, H., e Kleinnijenhuis, J. (1999). *Doing Research in Political Science. An Introduction to Comparative Methods and Statistics*. London: Sage.

Pinto, J. F. (2005). *Do Império colonial à Comunidades dos Países de Língua Portuguesa: continuidades e descontinuidades*. Lisboa: Instituto Diplomático.

Pinto, J. F. (2012). *Lisboa, os Açores e a América*. Coimbra: Almedina.

Platão, (1975). *A Política*. Lisboa : Círculo de Leitores.

Platão (1990) *A República*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.

Polin, Claude s.d. [1982]. *Totalitarismo*. trad. de Isabel Braga. Lisboa: Inquérito

Popper, Karl (2013). A Sociedade Aberta e os Seus Inimigos. Vol 2. Lisboa: Ed. 70.

Popper, Karl (1993) [1945-66]. *A sociedade aberta e os seus inimigos*. Trad. de A. Sotttomayor, C. Labisa e T. Curvelo. Lisboa: Ed. Fragmentos. 2 vols.

Poulantzas, Nicos (1986). *Poder Político e Classes Sociais*. 2 ed.. São Paulo, Martins Fontes.

Prélot, Marcel (1973). *As Doutrinas Políticas*. S. Paulo/Lisboa: Liv. Martins Fontes/Presença. 4 vols.

Prélot, Marcel; Lescuyer Georges (200/2001) *História das ideias políticas* – vol. I/II. Lisboa : Presença.

Prieto, F. (1993). *Historia de la ideas y de las formas políticas*. Madrid: Union Editorial. Vols. I a IV.

Rawls, J. (1971). *A Theory of Justice*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press.

Raymond, G.Gettell (1936). *História das ideias políticas*. Lisboa : Inquérito.

Renaud, Alain (2002)..**As Filosofias Políticas Contemporâneas (Após 1945). Piaget.**

Richelieu (2008). *Testamento político*. Trad. Carlos Leone. Rev. cient., introd. e notas de Diogo Pires Aurélio. Lisboa: Circulo de Leitores/Temas e Debates

Rorty, Richard (1998). *Pragmatismo y politica*. Trad., introd. e ed. Rafael del Águila. Barcelona: Paidós/I.C.E./U.A.B.

Rousseau, Jean-Jacques (1973) [1762]. *Contrato Social*. Trad. M. Franco de Sousa, Lisboa: Presença.

Rousseau, Jean-Jacques (1976). *Discurso sobre a origem e fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. M. de Campos. Mem Martins : Europa-América.

Rousseau, Jean-Jacques (1977). *Contrato social*. Trad. de Mário Franco Nogueira. Lisboa: Presença.

Russell, Bertrand (1977). *História da filosofia ocidental : e a sua conexão política e social desde os tempos primitivos até hoje*. Lisboa: Círculo de Leitores

Russell, Bertrand (2004). *História do Pensamento Ocidental*. Rio de Janeiro: Ediouro

Saint Augustin (1955). *Dialogues philosophiques*. Trad. R. Jolivet, P. de Labriolle, F. J. Thounard. Pref. Étienne Gilson. Paris: Desclée de Brouwer

Sandel, J. (2010). *O liberalismo e os limites da justiça*. Trad. Carlos Pacheco do Amaral. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian.

Santo Agostinho (1955). *Solilóquios*; .Anot. e trad. de Sena Freitas. 5.^a ed. Porto: Livraria. Apostolado da Imprensa

Santo Agostinho (1986). *O livre arbítrio*. Trad., introd. e notas por António Soares Pinheiro. Braga : Faculdade de Filosofia.

Santos, J. A. (1986) *O princípio da hegemonia em Gramsci*. Lisboa: Vega.

Santos, J. A. (1998). *Paradoxos da Democracia*. Lisboa: Fenda.

Santos, J. A. (1999). *Breviário político-filosófico*. Lisboa: Fenda

Santos, J.A. (1999). *Os intelectuais e o poder*. Lisboa: Fenda.

Santos, J. A. (2012). *Media e Poder. O poder mediático e a erosão da democracia representativa*. Lisboa: Vega.

Sartori, G. (2000). *Democrazia: cosa è*. Milano: Rizzoli.

Sartori, G. (2009). *Partidos y sistemas de partidos*. Madrid: Alianza Editorial.

Sartori, G. (2008). *Elementos de teoria política*. Madrid: Alianza Editorial.

Schmitt, Carl (1992). *O conceito do político* (Der Begriff des Politischen). Apresentação de Hans Georg Flickinger. Tradução de Alvaro L. M. Valls. Petropolis, RJ: Ed. Vozes.

Schmitt, Carl (1996). *A Crise da Democracia Parlamentar*. (Edição com os textos integrais de 'Politisches Teologie' e 'Die Geistesgeschichtliche Lage des heutigen Parlamentarismus'). Tradução de Inês Lohbaeur. São Paulo: Scritta.

Schmitt, Carl (2008). *El Leviatan em la doctrina del Estado de Thomas Hobbes*. México: Fontamara.

Schmitt, Carl (1986). *Scritti su Thomas Hobbes*. Milano: Giuffrè.

Schmitt, Carl (2009). *Teoría de la Constitución*. Madrid: Alianza Editorial.

Schmitt, Carl (2008). *Terra e Mar*. (Land und Meer. Eine weltgeschichtliche Betrachtung). Tradução de Alexandre Franco de Sá. Lisboa: Esfera do Caos.

Sieyès, Emmanuel (1982) [1789]. *Qu'est-ce que le Tiers État?*. Paris : PUF.

Stile, Alexander (2006). *Citizen Berlusconi. Vita e imprese*. Milano, Garzanti.

Theimer, Walter (1977). *História das ideias políticas*. Lisboa : Círculo de Leitores.

Thiele, Paul (1998). *Martin Heidegger e a política pós-moderna: meditações sobre o tempo*. Lisboa: Instituto Piaget.

Tocqueville, Alexis de (2001). *A democracia na América*. S.João do Estoril: Principia.

Tocqueville, Alexis de (1982). *O antigo regime e a revolução*. 2.^a ed. Brasília: Ed. UnB.

Touchard, Jean (1993). *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Publicações Europa-América, vols. II, III, e IV.

Tucídides (2010) *História da Guerra do Peloponeso*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.

Walzer, M. (1983): *Spheres of Justice. A Defence of Pluralism & Equality*. Blackwell: Oxford.

Weber, Max (2009). *Economia e sociedade*. Brasília: Editora da UNB.

Weber, Max (1973). *O político e o cientista*. Lisboa: Presença.

Weber, Max (2001). *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Lisboa: Presença.

Weffort, Francisco C. (org.) (1991). *Os clássicos da política – Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx* (volume 2). São Paulo: Ática.

Weffort, Francisco C. (org.) (1991). *Os clássicos da política - Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau e "O Federalista"* (volume 1). São Paulo: Ática

Weffort, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política - Maquiavel, Hobbes, Locke*.

Zippelius, R. (1997). *Teoria Geral do Estado*. 3.^a ed., trad., Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.

V.

3. Biblioteca em suporte digital.

FUNDO BIBLIOGRÁFICO

Ciência Política– Recursos em Suporte Eletrónico

Existe um vasto Fundo Documental Digital, acessível em Bases de Dados assinadas por esta Universidade, que nesta área de **Ciência Política** em concreto, se quantifica da seguinte forma:

***133 Títulos de Revistas em Texto Integral**, disponíveis nos campi do Grupo Lusófona, e com período de existências, dentro de cada site, mencionado:

- Administration & Society
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/37607/citation/134712D69FB260C0B06/1?accountid=43826>)
- The American Enterprise
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/4502/citation/134712D69FB260C0B06/2?accountid=43826>)
- American Journal of Political Science
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41523/citation/134712D69FB260C0B06/3?accountid=43826>)
- The American Political Science Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41041/citation/134712D69FB260C0B06/4?accountid=43826>)
- The American Prospect
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/3883/citation/134712D69FB260C0B06/5?accountid=43826>)
- American Review of Political Economy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/60284/citation/134712D69FB260C0B06/6?accountid=43826>)
- Arizona Capitol Times
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/28205/citation/134712D69FB260C0B06/7?accountid=43826>)
- Asian Perspective
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/55192/citation/134712D69FB260C0B06/8?accountid=43826>)
- BBC Monitoring Americas
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43928/citation/134712D69FB260C0B06/9?accountid=43826>)
- BBC Monitoring Central Asia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/34274/citation/134712D69FB260C0B06/11?accountid=43826>)
- BBC Monitoring European
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43926/citation/134712D69FB260C0B06/12?accountid=43826>)
- BBC Monitoring Former Soviet Union
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43929/citation/134712D69FB260C0B06/13?accountid=43826>)
- BBC Monitoring Middle East
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43924/citation/134712D69FB260C0B06/14?accountid=43826>)
- BBC Monitoring South Asia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43927/citation/134712D69FB260C0B06/15?accountid=43826>)
- British Journal of Political Science
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/48551/citation/134712D69FB260C0B06/16?accountid=43826>)
- British Politics
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/38875/citation/134712D69FB260C0B06/17?accountid=43826>)

- Business Europe
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/30710/citation/134712D69FB260C0B06/18?accountid=43826>)
- Capital & Class
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/30109/citation/134712D69FB260C0B06/19?accountid=43826>)
- Central European Economic Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/33689/citation/134712D69FB260C0B06/20?accountid=43826>)
- The China Quarterly
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/34774/citation/134712D69FB260C0B06/21?accountid=43826>)
- Comparative European Politics
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43953/citation/134712D69FB260C0B06/22?accountid=43826>)
- Constitutional Political Economy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/25735/citation/134712D69FB260C0B06/23?accountid=43826>)
- Contemporary Political Theory
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/26818/citation/134712D69FB260C0B06/24?accountid=43826>)
- Country Forecast. Argentina
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/52281/citation/134712D69FB260C0B06/25?accountid=43826>)
- Country Forecast. Australia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/52282/citation/134712D69FB260C0B06/26?accountid=43826>)
- Country Forecast. Austria
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40323/citation/134712D69FB260C0B06/27?accountid=43826>)
- Country Forecast. Belgium
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39631/citation/134712D69FB260C0B06/28?accountid=43826>)
- Country Forecast. Brazil
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40169/citation/134712D69FB260C0B06/29?accountid=43826>)
- Country Forecast. Canada
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/52284/citation/134712D69FB260C0B06/30?accountid=43826>)
- Country Forecast. Chile
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39480/citation/134712D69FB260C0B06/31?accountid=43826>)
- Country Forecast. China
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39924/citation/134712D69FB260C0B06/32?accountid=43826>)
- Country Forecast. Cuba
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39481/citation/134712D69FB260C0B06/33?accountid=43826>)
- Country Forecast. Denmark
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40325/citation/134712D69FB260C0B06/34?accountid=43826>)

- Country Forecast. Ecuador
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39624/citation/134712D69FB260C0B06/35?accountid=43826>)
- Country Forecast. Egypt
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39625/citation/134712D69FB260C0B06/36?accountid=43826>)
- Country Forecast. European Union
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39925/citation/134712D69FB260C0B06/37?accountid=43826>)
- Country Forecast. France
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39196/citation/134712D69FB260C0B06/38?accountid=43826>)
- Country Forecast. Germany
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39198/citation/134712D69FB260C0B06/39?accountid=43826>)
- Country Forecast. Greece
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40324/citation/134712D69FB260C0B06/40?accountid=43826>)
- Country Forecast. India
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39199/citation/134712D69FB260C0B06/41?accountid=43826>)
- Country Forecast. Indonesia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39316/citation/134712D69FB260C0B06/42?accountid=43826>)
- Country Forecast. Iran
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40327/citation/134712D69FB260C0B06/43?accountid=43826>)
- Country Forecast. Italy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39318/citation/134712D69FB260C0B06/44?accountid=43826>)
- Country Forecast. Japan
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39782/citation/134712D69FB260C0B06/45?accountid=43826>)
- Country Forecast. Mexico
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39471/citation/134712D69FB260C0B06/46?accountid=43826>)
- Country Forecast. Netherlands
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39630/citation/134712D69FB260C0B06/47?accountid=43826>)
- Country Forecast. Nigeria
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39626/citation/134712D69FB260C0B06/48?accountid=43826>)
- Country Forecast. Norway
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40322/citation/134712D69FB260C0B06/49?accountid=43826>)
- Country Forecast. Pakistan
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39627/citation/134712D69FB260C0B06/50?accountid=43826>)
- Country Forecast. Peru
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40171/citation/134712D69FB260C0B06/51?accountid=43826>)

- Country Forecast. Philippines
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39628/citation/134712D69FB260C0B06/52?accountid=43826>)
- Country Forecast. Poland
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40321/citation/134712D69FB260C0B06/53?accountid=43826>)
- Country Forecast. Russia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39473/citation/134712D69FB260C0B06/54?accountid=43826>)
- Country Forecast. Saudi Arabia
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39474/citation/134712D69FB260C0B06/55?accountid=43826>)
- Country Forecast. South Africa
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39781/citation/134712D69FB260C0B06/56?accountid=43826>)
- Country Forecast. South Korea
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39475/citation/134712D69FB260C0B06/57?accountid=43826>)
- Country Forecast. Spain
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39479/citation/134712D69FB260C0B06/58?accountid=43826>)
- Country Forecast. Switzerland
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40320/citation/134712D69FB260C0B06/59?accountid=43826>)
- Country Forecast. Thailand
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40170/citation/134712D69FB260C0B06/60?accountid=43826>)
- Country Forecast. Turkey
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39476/citation/134712D69FB260C0B06/61?accountid=43826>)
- Country Forecast. United Kingdom
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39477/citation/134712D69FB260C0B06/62?accountid=43826>)
- Country Forecast. United States of America
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39478/citation/134712D69FB260C0B06/63?accountid=43826>)
- Country Forecast. Venezuela
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/39629/citation/134712D69FB260C0B06/64?accountid=43826>)
- Country Profile
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/30707/citation/134712D69FB260C0B06/66?accountid=43826>)
- Development
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47959/citation/134712D69FB260C0B06/67?accountid=43826>)
- Dispute Resolution Journal
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/25210/citation/134712D69FB260C0B06/68?accountid=43826>)
- East European Quarterly
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47966/citation/134712D69FB260C0B06/70?accountid=43826>)

- Ethics & International Affairs
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/45621/citation/134712D69FB260C0B06/73?accountid=43826>)
- Europe
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47648/citation/134712D69FB260C0B06/74?accountid=43826>)
- European integration online papers
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/60381/citation/134712D69FB260C0B06/75?accountid=43826>)
- The European Journal of Development Research
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/45781/citation/134712D69FB260C0B06/76?accountid=43826>)
- European Journal of International Relations
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/33304/citation/134712D69FB260C0B06/77?accountid=43826>)
- European View
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/326335/citation/134712D699FB260C0B06/78?accountid=43826>)
- Europe - Asia Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/25063/citation/134712D69FB260C0B06/79?accountid=43826>)
- Eurozone Weekly
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/38319/citation/134712D69FB260C0B06/80?accountid=43826>)
- Financial Times
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/35024/citation/134712D69FB260C0B06/82?accountid=43826>)
- Foreign Affairs
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40670/citation/134712D69FB260C0B06/84?accountid=43826>)
- Foreign Affairs (pre-1986)
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40669/citation/134712D69FB260C0B06/85?accountid=43826>)
- Foreign Policy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47510/citation/134712D69FB260C0B06/86?accountid=43826>)
- Foreign Policy Bulletin
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/28922/citation/134712D69FB260C0B06/87?accountid=43826>)
- French Politics
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43956/citation/134712D69FB260C0B06/88?accountid=43826>)
- The George Washington International Law Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/44595/citation/134712D69FB260C0B06/89?accountid=43826>)
- Global Dialogue
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/55193/citation/134712D69FB260C0B06/90?accountid=43826>)
- Global Political Outlook
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/407072/citation/134712D699FB260C0B06/92?accountid=43826>)

- Harvard Asia Pacific Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32393/citation/134712D69FB260C0B06/93?accountid=43826>)
- Harvard International Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32013/citation/134712D69FB260C0B06/94?accountid=43826>)
- I.D.E. Occasional Papers Series
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/43623/citation/134712D69FB260C0B06/95?accountid=43826>)
- The Independent Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32833/citation/134712D69FB260C0B06/96?accountid=43826>)
- Interfax : Russia & CIS Diplomatic Panorama
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/55284/citation/134712D69FB260C0B06/98?accountid=43826>)
- The International Executive (1986-1998)
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/24598/citation/134712D69FB260C0B06/99?accountid=43826>)
- The International Executive (pre-1986)
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/24597/citation/134712D69FB260C0B06/100?accountid=43826>)
- Jane's Islamic Affairs Analyst
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/646329/citation/134712D69FB260C0B06/101?accountid=43826>)
- The Journal of Asian Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40508/citation/134712D69FB260C0B06/104?accountid=43826>)
- The Journal of Asian Studies (1986-1998)
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40510/citation/134712D69FB260C0B06/102?accountid=43826>)
- The Journal of Asian Studies (pre-1986)
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40509/citation/134712D69FB260C0B06/103?accountid=43826>)
- The Journal of Conflict Resolution
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/2004/citation/134712D69FB260C0B06/107?accountid=43826>)
- Journal of Human Security
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/406412/citation/134712D69FB260C0B06/110?accountid=43826>)
- Journal of International Affairs
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41938/citation/134712D69FB260C0B06/111?accountid=43826>)
- Journal of International and Area Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/26078/citation/134712D69FB260C0B06/112?accountid=43826>)
- Journal of International Development
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/30418/citation/134712D69FB260C0B06/113?accountid=43826>)
- Journal of Policy Analysis and Management
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/48213/citation/134712D69FB260C0B06/117?accountid=43826>)

- Journal of Politics and Law
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/307061/citation/134712D69FB260C0B06/120?accountid=43826>)
- The Journal of Social, Political, and Economic Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/22044/citation/134712D69FB260C0B06/121?accountid=43826>)
- Latin American Politics and Society
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/26564/citation/134712D69FB260C0B06/122?accountid=43826>)
- The Middle East Journal
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/42209/citation/134712D69FB260C0B06/124?accountid=43826>)
- National Tax Journal
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41305/citation/134712D69FB260C0B06/125?accountid=43826>)
- Negotiation Journal
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/37977/citation/134712D69FB260C0B06/128?accountid=43826>)
- The New Republic
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41165/citation/134712D69FB260C0B06/129?accountid=43826>)
- New Statesman
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/5509/citation/134712D69FB260C0B06/130?accountid=43826>)
- Newsweek
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/25218/citation/134712D69FB260C0B06/131?accountid=43826>)
- Papeles de Europa
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/54847/citation/134712D69FB260C0B06/133?accountid=43826>)
- Peacekeeping & International Relations
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32034/citation/134712D69FB260C0B06/134?accountid=43826>)
- Policy Review
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47546/citation/134712D69FB260C0B06/136?accountid=43826>)
- Policy Sciences
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/36633/citation/134712D69FB260C0B06/137?accountid=43826>)
- Policy Studies Journal
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/7589/citation/134712D69FB260C0B06/138?accountid=43826>)
- The Polish Quarterly of International Affairs
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/506345/citation/134712D69FB260C0B06/139?accountid=43826>)
- Political Science Quarterly
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41161/citation/134712D69FB260C0B06/140?accountid=43826>)
- Post - Communist Economies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32734/citation/134712D69FB260C0B06/142?accountid=43826>)

- Progress in Development Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/38447/citation/134712D69FB260C0B06/143?accountid=43826>)
- Public Administration & Development
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/37737/citation/134712D69FB260C0B06/144?accountid=43826>)
- Public Interest
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/34750/citation/134712D69FB260C0B06/147?accountid=43826>)
- Regional Outlook
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/26097/citation/134712D69FB260C0B06/148?accountid=43826>)
- Regulation
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/38212/citation/134712D69FB260C0B06/149?accountid=43826>)
- Review of African Political Economy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32911/citation/134712D69FB260C0B06/150?accountid=43826>)
- Review of Black Political Economy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/47227/citation/134712D69FB260C0B06/151?accountid=43826>)
- Review of International Studies
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/32445/citation/134712D69FB260C0B06/152?accountid=43826>)
- Review of Political Economy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/29739/citation/134712D69FB260C0B06/153?accountid=43826>)
- Revue du Droit de l'Union Européenne
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/746330/citation/134712D699FB260C0B06/154?accountid=43826>)
- Socialism and Democracy
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/34334/citation/134712D69FB260C0B06/159?accountid=43826>)
- Time
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/42427/citation/134712D69FB260C0B06/166?accountid=43826>)
- U.S. News & World Report
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/40641/citation/134712D69FB260C0B06/167?accountid=43826>)
- Vital Speeches of the Day
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41532/citation/134712D69FB260C0B06/168?accountid=43826>)
- The Washington Monthly
(<http://search.proquest.com/abicomplete/publication/41640/citation/134712D69FB260C0B06/169?accountid=43826>)

*** * 23.060 Artigos em Texto Integral e 3636 Abstracts**, de Revistas, Atas, Capítulos de Livros, etc., disponíveis nas Bases de Dados adquiridas pelo Grupo Lusófona e pesquisáveis pela palavra-chave “Political Science”, nomeadamente **ProQuest ABI/Inform**:
<http://search.proquest.com/advanced?accountid=43826>

*** Acresce ainda o acesso a outros recursos eletrónicos igualmente específicos na área de **Ciência Política**:

12 Bases de Dados em linha, em Acesso Aberto, com milhares de artigos em **Texto Integral**:

- Centro de documentação 25 de Abril
(<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=HomePage>)
- DOAJ : Directory of Open Access Journals
(<http://www.doaj.org/doaj?func=subject&cpid=47>)
- Glossary of Political Terms and Definitions of Terminology Related to the Science of Politics (<http://www.webref.org/political-science/political-science.htm>)
- IPSA/APSII : International Political Science Association/Association Internationale de Science Politique (<http://www.ipsa.org/>)
- MIT Open Course Ware (<http://ocw.mit.edu/courses/political-science/>)
- Open Directory Project
(http://www.dmoz.org/Science/Social_Sciences/Political_Science/)
- Political Database of Americas (<http://pdba.georgetown.edu/>)
- Political Science (<http://www.library.vanderbilt.edu/romans/polsci/>)
- Political Science Resources (<http://www.politicsresources.net/>)
- Politics : Foreign and International
(<http://library.wlu.edu/subjectresults.php?descname=Politics%20--%20Foreign%20and%20International>)
- Total Politics (<http://www.totalpolitics.com/speeches/>)
- The World Bank : data and research
(<http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/0,,menuPK:476823~pagePK:64165236~piPK:64165141~theSitePK:469372,00.html>)

**** **43 Títulos de Revistas** em linha, com **Texto Integral**, disponibilizadas em Acesso Aberto e organizadas tematicamente, pela Biblioteca:

- Acta Universitatis Danubius: Administratio (<http://journals.univ-danubius.ro/index.php/administratio/issue/current>)
- Africa Spectrum (<http://hup.sub.uni-hamburg.de/giga/afsp>)
- African Journal on Conflict Resolution
(<http://www.accord.org.za/publications/ajcr>)
- Alternatives: Turkish Journal of International Relations
(<http://www.alternativesjournal.net/new/index.php>)
- América Latina Hoy
(<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=308>)
- American Diplomacy (<http://www.unc.edu/depts/diplomat/>)
- Análisis Político
(http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0121-4705&lng=pt&nrm=iso)
- AntePodium (<http://www.victoria.ac.nz/atp/index.html>)
- Asia-Pacific Journal: Japan Focus (<http://www.japanfocus.org/>)
- Australian Review of Public Affairs (<http://www.australianreview.net/>)
- Azerbaijan Focus: Journal of International Affairs
(<http://sam.gov.az/en/publications/journals/azerbaijanfocus/>)

- Behemoth: a Journal on Civilisation (<http://www.behemoth-journal.de/current-issue/>)
- Bollettino Telematico di Filosofia Politica (<http://bfp.sp.unipi.it/hj05b/>)
- BPSR : Political science (<http://www.bpsr.org.br/revista/natural.htm>)
- Bulletin of Italian Politics
(<http://www.gla.ac.uk/schools/socialpolitical/research/politics/journals/bulletinofitalianpolitics/currentissue/>)
- Cadernos de Relações Internacionais
(http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/rev_cadernos.php?strSecao=input0)
- Cadmus (<http://www.cadmusjournal.org/>)
- The Cato Journal: an Interdisciplinary Journal of Public Policy Analysis
(<http://www.cato.org/pubs/journal/index.html>)
- Caucasian Review of International Affairs (http://cria-online.org/Issue_13.html)
- Central European Journal of International and Security Studies
(<http://www.cejiss.org/archive>)
- Central European Journal of Public Policy
(<http://www.cejpp.eu/index.php/ojs>)
- CES Working Papers
(<http://www.cse.uaic.ro/WorkingPapers/CESWPcurrent.htm>)
- CEU political science journal (<http://www.ceu.hu/poliscijournal>)
- China and Eurasia Forum Quarterly (<http://www.chinaeurasia.org/>)
- Colombia Internacional (<http://colombiainternacional.uniandes.edu.co/>)
- Commonwealth Journal of Local Governance
(<http://epress.lib.uts.edu.au/journals/index.php/cjlg>)
- Confines de Relaciones Internacionales y Ciencia Política
(<http://confines.mty.itesm.mx/>)
- Contexto Internacional
(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0102-8529&nrm=iso)
- Crossroads (<http://www.webasa.org/crossroads.htm>)
- Cultural Logic: an Electronic Journal of Marxist Theory and Practice
(<http://clogic.eserver.org/>)
- EJEG : Electronic Journal of E-Government
(<http://www.ejeg.com/main.html>)
- Entelequia. Revista Interdisciplinar (<http://www.eumed.net/entelequia/>)
- L'Espace Politique (<http://espacepolitique.revues.org/index55.html>)
- Espacios Públicos
(<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=676>)
- Essex Human Rights Review (<http://www.ehrr.org/>)
- Estudios Gerenciales
(<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=212>)
- Ethics & Global Politics
(<http://www.ethicsandglobalpolitics.net/index.php/egp/issue/current>)
- European Integration Online Papers
(<http://eiop.or.at/eiop/index.php/eiop>)
- The International Journal of Inclusive Democracy
(<http://www.inclusivedemocracy.org/journal/>)
- JeDEM: eJournal of eDemocracy and Open Government
(<http://www.jedem.org/>)
- Party Politics (<http://www.partypolitics.org/index.html>)

- Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política
(<http://respublica.ulusofofona.pt/>)
- Southeast European Politics (<http://www.seep.ceu.hu/current/>)

Para além desta documentação, o Grupo Lusófona, detém no seu **Repositório Institucional:**

- **ReCiL** – Repositório Científico Lusófona (<http://recil.grupolusofona.pt/>) (engloba a produção científica realizada no Grupo Lusófona, nas diversas Áreas do Conhecimento).

@FacPo.ULP.2013